

- APCN – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE ARTES
MESTRADO PROFISSIONAL –
ÁREA DE AVALIAÇÃO: ARTES / PROF-ARTES

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)
ENDEREÇO: AV. Madre Benvenutta, 1009.
BAIRRO: Itacorubi
CIDADE: FLORIANÓPOLIS (SC)
CEP: 88034-101
E-mail INSTITUCIONAL:
TELEFONE: 48 3321.8353
ESFERA ADMINISTRATIVA: ESTADUAL

Dados do/a Reitor/a

Nome: Antonio Heronaldo de Sousa
E-mail: reitor@udesc.br
Telefone: 48 3321-8004

Dados do/a Pró-Reitor/a de Pós-Graduação

Pró-Reitor/a: Alexandre Amorim dos Reis
E-mail: a.a.reis@terra.com.br

Dados do/a Coordenador/a Nacional

Professor: ANDRÉ ANTUNES NETTO CARREIRA
E-mail: carreira@udesc.br



1- CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 Contextualização Institucional da Proposta

O Programa de Mestrado Profissional em Artes (PROF-ARTES) oferecido em rede Nacional é um Curso semipresencial que conta com a participação de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Este Programa tem alcance nacional e objetiva, a médio prazo, a formação de professores da Educação Básica do ensino de Artes em todo o território nacional.

A escolha da UDESC deve-se à infraestrutura que essa instituição dispõe para a gestão do PROF-ARTES, e à experienciada UDESC com processos de formação continuada de docentes de Artes na Educação Básica.

Tal experiência acumulada por docentes da UDESC, especialmente do Centro de Artes, unidade onde o Programa terá sua sede central, provém do projeto Magister realizado em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina. Este projeto consistiu na oferta de Licenciaturas em Artes (Música e Artes Cênicas) nas cidades do interior para a capacitação de professores da rede pública de ensino.

A UDESC também desenvolveu uma experiência em EAD que se encontra neste momento em revisão dentro da instituição.

A articulação em rede, que é a base do PROF-ARTES, supõe a possibilidade de uma reflexão sobre processos de ensino de artes, a qual nascerá da reunião de docentes e discentes que representam a diversidade de experiências pedagógicas do país. Para tanto, sua organização a partir de uma estrutura institucional de referência é fundamental para garantir a unidade da ação de formação dos discentes.

1.2 Histórico do Curso

Sob este formato em rede, existe a precedência do Mestrado Profissional em Matemática, já implantado e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática, em Letras e em Física. Na área de Artes, no Brasil, atualmente, existem aprovados apenas dois Programas de Mestrado Profissional: na Universidade Federal da Bahia, em Música; na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, em Ensino do Teatro. A proposta de elaborar o PROF-ARTES foi pensada entre fins de 2012 e início do corrente ano, com a participação das seguintes instituições:

Região Centro-Oeste
Universidade de Brasília

Região Nordeste

Universidade Federal do Ceará
Universidade Federal do Maranhão
Universidade Federal da Paraíba
Universidade Federal do Pará
Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Região Sudeste

Universidade Estadual Paulista –São Paulo
Universidade Federal de Minas Gerais
Universidade Federal de Uberlândia

Região Sul

Universidade do Estado de Santa Catarina

1.3 Cooperação e Intercâmbio

O programa organizar-se-á com a participação das Instituições Associadas, sob a coordenação da Universidade do Estado de Santa Catarina e com o apoio da Universidade Aberta do Brasil, que, com sua experiência na gestão de cursos à distância, possibilitará o intercâmbio entre as diversas Instituições.

A rede que consolidará o PROF-ARTES articula a partir das atividades da Área de Artes na CAPES, e particularmente da gestão dos processos de avaliação. Por isso, é possível dizer que a cooperação pretendida pelo projeto já tem raízes na interface dos docentes proponentes.

O PROF-ARTES com sua modalidade semi presencial tem como metodologia e objetivo a realização de práticas de intercâmbios entre os docentes das diferentes IES participantes. Isso se dará principalmente através da interface com os potenciais alunos de diferentes estados. Esse será um fator estimulante para o desenvolvimento de novas perspectivas para a reflexão sobre o ensino da arte no contexto das escolas.

A troca de experiências proporcionada pela rede estimulará o desenvolvimento de projetos que terão impacto direto no processo de capacitação dos professores da Educação Básica, o foco central de todo o projeto. Consideramos que a modalidade semi presencial do curso também funcionará como vetor para o desenvolvimento de novos instrumentos de ensino. Por isso, a perspectiva do PROF-ARTES combina a formação dos

professores da EB, e da equipe de docentes das IES, pois, esta se confrontará como a necessidade de se relacionar com novos procedimentos de ensino em nível de pós graduação.

1.4 Número de Vagas

Serão ofertadas 260 vagas, anualmente, a serem distribuídas entre as Instituições Associadas, de acordo com o potencial de orientação oferecido por cada IES, considerando os parâmetros estabelecidos pela Área de Conhecimento ARTES.

2- INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA

Com sede na Universidade do Estado de Santa Catarina, o PROF-ARTES é concebido em rede nacional com polos nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul do País. As Instituições comprometidas com o Programa apresentam infraestrutura adequada, com previsão de ampliação a partir de aportes da CAPES.

A liderança do PROF-ARTES reúne pesquisadores respeitados na área que reconhecem os compromissos requeridos por projetos de grande porte. Os docentes são altamente experientes nas especialidades demandadas pela proposta com produção qualitativa e quantitativamente robusta e claramente vocacionada ao empreendimento de capacitação de professores e de produção de material didático voltado para a área como subsídios concretos à atuação de sala de aula na Educação Básica.

Numa concepção em rede, o PROF-ARTES funcionará com um conjunto integrado de Instituições Associadas, de modo que cada uma delas garantirá o funcionamento do Programa, desenvolvendo:

- a- conteúdo único de capacitação dos docentes da Educação Básica julgado como indispensável para atingir resultados substantivos nos educandos;
- b- formação integrada, tendo em vista as enormes diferenças que sabemos existir entre professores e alunos da Educação Básicano Brasil;
- c- implementação efetiva da escola inclusiva prevista em Lei em toda a Nação;
- d- democratização na educação brasileira consideradas as diferenças entre os sujeitos, suas vocações, suas possibilidades e dificuldades

- reais, atores que são professores e alunos em todo o percurso do letramento escolar no Brasil;
- e- formação de banco de dados constituído de textos de professores e de alunos;
 - f- pesquisas de natureza teórica e prática com base nos *corpora* a ser constituídos;
 - g- constituição de material didático inovador seguindo as tendências contemporâneas apontadas pelas políticas de Ciência e Tecnologia;
 - h- levantamento de questões teóricas como orientações importantes para a pesquisa básica que, de forma dialética, opera na dinâmica da Ciência.

A infraestrutura necessária ao funcionamento do PROF-ARTES será garantida por cada uma das Instituições Associadas que integram esta proposta. No caso da UDESC IES Proponente serão utilizadas as instalações atualmente disponíveis para os Programas de Pós Graduação Artes, especialmente, porque salas de aulas e laboratórios deverão receber de forma simultânea e articulada alunos do PROF-ARTES e os alunos regulares dos outros programas. Destaca-se neste sentido o potencial de experimentações do Laboratório LIM.

As atividades de ensino serão assumidas pelo corpo docente que compõe o núcleo de cada Instituição. Eventualmente, professores cadastrados como colaboradores também poderão ministrar disciplinas.

O número mínimo de docentes do núcleo permanente de cada IES associada é 7 (sete), seguindo o previsto na Área para MP em rede. As disciplinas de fundamentação, em número de duas, bem como as disciplinas obrigatórias, em número de cinco, serão ofertadas por todas as Instituições Associadas, e as disciplinas optativas, no mínimo três, deverão ser escolhidas por cada Instituição dentre as elencadas na Matriz Curricular. De caráter semipresencial, o PROF-ARTES terá a carga horária das disciplinas concentrada em aulas presenciais; as atividades de complementação se darão à distância, monitoradas via Plataforma Moodle.

3- CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O público-alvo que o PROF-ARTES quer atender é constituído por docentes de todas as gerações egressas de Cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Dança, Educação Artística, Teatro, Música ou demais cursos voltados para as linguagens das artes, em atividade no contexto da Educação Básica.

A demanda do Mestrado Profissional caracteriza-se então por um público de professores que atuam no ensino de Artes na Educação Básica em busca de aportes técnico-científicos para melhor proceder às suas práticas profissionais.

Face às necessidades que se impõem para a efetivação da Escola Inclusiva, com demandas de capacitação específica, o curso (PROF-ARTES) se compõe de professores ávidos por desenvolver conhecimentos que alavanquem os processos de ensino aprendizagem artístico no contexto de atualidade da escola brasileira.

3.1 Objetivos / Perfil

Por entender o papel da arte na Educação como fator estruturante, a capacitação de docentes em nível de Mestrado Profissional, como pretende o PROF-ARTES, tem como meta mais ampla a capacitação dos docentes com vistas ao enriquecimento e à eficácia de suas práticas profissionais, de tal modo que o PROF-ARTES, em nível nacional promova:

- (1) a reflexão sobre o campo conceitual da arte no contexto contemporâneo e sua articulação com o ambiente da Educação Básica;
- (2) o aumento do nível de qualidade de ensino da Arte na Educação Básica, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência dos alunos no que se refere às habilidades de produção, leitura e recepção da obra artística;
- (3) uma atuação docente que busque declínio das atuais taxas de evasão dos alunos durante o percurso da Educação Básica na Escola brasileira;
- (4) a capacidade de articulação dos elementos sócio artísticos exigida em um mundo globalizado com a presença pressuposta da web;
- (5) uma atitude pró-ativa dos professores em relação aos alunos com graus distintos de atipicidade;

O PROF-ARTES busca, também, concretizar os seguintes objetivos:

1. qualificar os mestrandos/docentes para desenvolver múltiplas competências comunicativas dos alunos em ambiente online, e explorar as possibilidades de experimentações artístico-pedagógicas com as diferentes linguagens artísticas nas práticas de ensino e da aprendizagem com suportes digitais e não digitais;
2. oferecer subsídios para a utilização de estratégias de mediação para além da sala de aula;
3. refletir sobre a especificidade das diferentes linguagens artísticas, bem como sobre possíveis interfaces entre as mesmas;



4. instrumentalizar os mestrandos/professores da Educação Básica de maneira que eles passem a compreender e bem conduzir as mais variadas formas de "diferenças" identificadas em classe, seja do ponto de vista de níveis de competências de ensino dos vários códigos artísticos dos alunos, seja no que tange aos cenários de desenvolvimento atípicos que os alunos apresentem;
5. instrumentalizar os docentes da Educação Básica, a fim de elaborar material didático inovador que lance mão, quando conveniente e relevante, de recursos tecnológicos modernos eventualmente disponíveis em seu contexto educacional.

Com esses objetivos em mente e considerando as múltiplas tendências teórico-metodológicas e uma perspectiva fortemente transdisciplinar, o PROF-ARTES busca formar professores das respectivas Subáreas artísticas voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo em que, de forma crítica e responsável, possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes formas de leitura e compreensão de mundo presentes na contemporaneidade. Pretendemos criar um ambiente que favoreça uma formação estimulante e que possibilite a esse professor responder aos desafios educacionais do Brasil contemporâneo, considerando princípios fundamentais da construção de uma educação artística que vise a práticas sociais mediadas pelas mais variadas formas culturais.

3.2 Justificativa

A solicitação de constituição e de consolidação de uma rede nacional se justifica pelos seguintes motivos:

- (a) A formação dos docentes da Educação Básica tem apresentado deficiências estruturais que dificultam o pleno exercício de práticas pedagógicas e artísticas esperadas para uma escola inclusiva;
- (b) A despeito da conjuntura econômica em ascensão, o Brasil vem sendo classificado nos níveis muito baixos quanto ao desempenho na Educação Fundamental, tanto em avaliações entre os países, como quanto naquelas em que se comparam as distintas regiões do país;
- (c) Após concluir a Educação Básica, os estudantes apresentam lacunas importantes em sua formação, seja como detentores de conhecimentos específicos, ou como fruidores com um olhar crítico;
- (d) Há altos índices de evasão escolar ao longo de todas as séries do Ensino Fundamental na Escola brasileira que podem estar relacionados com carências em termos de procedimentos e metodologias de ensino.

- (e) A formação pós graduada no nível de Mestrado pode significar uma mudança estrutural no processo de capacitação dos professores repercutindo de forma direta no contexto problemático anteriormente descrito;
- (f) A perspectiva de articulação de uma ação pedagógica interinstitucional pode gerar um impacto positivo no sentido de promover o diálogo entre diferentes contextos de aprendizagem, identificados nas mais variadas demandas onde se realiza o processo pedagógico;
- (g) As linguagens da arte e as maneiras como as pessoas se manifestam em relação às suas expressões culturais constituem um fator de identidade, e a educação cultural representa um instrumento de construção de cidadania;
- (h) A Escola é um agente fundamental na promoção de processos de educação estética, e o professor que é um mediador primordial dessa atividade, deve estar sempre e adequadamente preparado para estimular o desenvolvimento de potencialidades artísticas e culturais dos alunos;

3.3 Da Carga Horária

O PROF-ARTES prevê o cumprimento de **480** horas atividades em um prazo de 2 (dois) anos. Dentre as disciplinas, 5 (cinco) são obrigatórias e 3 (três) são optativas, estas últimas escolhidas em um conjunto de 12 (doze). Para integralizar o curso, o aluno deverá cursar, no mínimo, 24 créditos.

1 Crédito = 15 horas aula

4- ÁREA DE CONCENTRAÇÃO / LINHAS DE PESQUISA

O PROF-ARTES está constituído de uma única área de concentração: Ensino de Artes. A essa área de concentração se vinculam duas linhas de pesquisa: (1) Processos de ensino, aprendizagem e mediação em artes; (2) Abordagens teórico-metodológicas das práticas docentes.

4.1 Descrição da Área de Concentração e de suas Linhas de Pesquisa

Área de concentração: **Ensino de Artes**

Descrição: Na formação do professor que atua na Educação Básica é indispensável o aprofundamento do seu conhecimento nos estudos voltados para os procedimentos teóricos e metodológicos relativos ao ensino, mediação

e aprendizagem em artes, o que lhe possibilitará uma posição madura intelectualmente, permitindo-lhe posicionar-se frente à realidade cultural do aluno, mediante suas próprias experiências artísticas e estéticas, bem como em relação ao contexto sócio-cultural em que está inserido. Envolvendo pesquisas em diferentes procedimentos e metodologias do ensino artístico, a área de concentração "Ensino de Artes" propõe reunir linhas de pesquisa articuladas aos saberes, processos e práticas pedagógicas no ensino médio e fundamental, permeando estudos em diferentes concepções, sejam práticas, sejam teóricas, formais ou não formais.

Linhas de Atuação (1): Processos de ensino, aprendizagem e criação em artes

Descrição: Esta linha investiga os processos de ensino, aprendizagem e criação em artes, relacionando as práticas formativas e suas conexões com as linguagens artísticas das Artes Visuais, da Dança, da Música, do Teatro, além de seus desdobramentos midiáticos. Concentra-se nessa linha estudos que aproximam as práticas artísticas e os processos de ensino.

Linhas de Atuação (2): Abordagens teórico-metodológicas das práticas docentes

Descrição: Esta linha volta-se para as relações entre as abordagens teóricas e metodológicas relativas ao ensino das Artes Visuais, da Dança, da Música, do Teatro, além de seus desdobramentos midiáticos. Concentra-se nessa linha estudos dedicados ao recorte metodológico e experimental das práticas em sala de aula.

5- DA SELEÇÃO

Para atender à formação básica e específica, o PROF-ARTES prevê um processo de seleção baseado em prova escrita e avaliação de portfólio descritivo de atividade docente/ artística do candidato, com a finalidade de avaliar as habilidades de leitura, escrita e produção docente. Essa etapa será conduzida por uma Comissão de Avaliação cujas atribuições incluem a escolha dos docentes aptos a cursar o programa face ao desempenho considerado adequado. A prova escrita será avaliada sem conhecimento por parte da banca examinadora da identidade do candidato para garantir a idoneidade do processo de seleção, evitando especialmente a endogenia.

6- DA MATRIZ CURRICULAR

Uma vez selecionados, os alunos do PROF-ARTES deverão cumprir 2 (duas) disciplinas de fundamentação e mais 28 (vinte e oito) créditos somados dentre as 4 (quatro) disciplinas obrigatórias e das 3 (três) optativas. Temos uma inconsistência no número de créditos e disciplinas.

As disciplinas de fundamentação serão oferecidas em associação entre docentes das três Subáreas utilizando a modalidade semipresencial. Com isso buscamos a especificidade de abordagem necessária para o tratamento dos conteúdos que caracterizam cada uma das linguagens artísticas.

Nas disciplinas obrigatórias, haverá uma Coordenação Nacional responsável por encaminhar a discussão sobre como será trabalhada a disciplina, a fim de garantir uniformidade tanto em relação ao conteúdo quanto em relação a aspectos metodológicos.

A oferta das disciplinas optativas, por seu turno, levará em conta as especificidades das Instituições Associadas.

6.1 Disciplinas de Fundamentação

As disciplinas denominadas de Fundamentação têm como objetivo garantir a formação básica para todos os alunos envolvidos, bem como instrumentalizá-los para o uso das ferramentas em atividades não presenciais e para a elaboração de projetos educacionais. No que respeita às TICs, o PROF-ARTES contará com participação de professores colaboradores, especialistas no campo. São estas as disciplinas:

1. FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO

Ementa: Análise das principais contribuições teóricas e abordagens metodológicas e suas relações com os movimentos artísticos e educacionais buscando compreender o contexto e a complexidade das abordagens contemporâneas. Aspectos históricos e historiográficos das Artes e seus desdobramentos no Ensino Fundamental e Médio. Avaliação das propostas da Escola para o ensino das Artes, de sua pedagogia de inclusão. O papel das políticas afirmativas.

04 créditos

Referências

-Barbosa, Ana Mae. *Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1978.



- _____. *John Dewey e o ensino de arte no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. (org.) *Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____. (org.) *Ensino da arte: memória e história*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (orgs.) *Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais*. São Paulo: Cortez, 2010.
- BREDARIOLLI, Rita. *Das lembranças de Suzana Rodrigues*. Tópicos modernos de arte e educação. Vitória: EDUFES, 2007.
- PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulinas, 2012.
- SANTANA, Arão Paranaguá de. *Teatro e Formação de professores*. São Luís: EDUFMA, 2000.

2- ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES

Ementa

Fundamentos e crítica dos processos de criação, ensino das artes e elaboração de projetos em arte educação. Fundamentos para apropriação das TICs. Embasamento para o desenvolvimento de competências específicas em postagem, representação e recuperação de informação na WEB em plataforma da UAB, MOODLE e outras.

04 créditos

Referências

- ARAUJO, Yara Rondon Guasque. *Telepresença: interação e interfaces*. São Paulo: EDUC/Fapesb, 2005.
- BAUDRILLARD, Jean. *Simulacros e simulação*. Lisboa: Relógio D'Água, 1991.
- BOURRIAUD, Nicolas. *Radicant Pour une esthétique de La globalisation*. Paris: Denoël, 2009.
- CAMPOS, Jorge Lucio de. *Do simbólico ao virtual*. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: UERJ, 1990.
- COSTA, Mário. *O sublime tecnológico*. São Paulo: Experimento, 1995.
- GOHN, Daniel MARCONTES. *Tecnologias digitais para a educação musical*. São Carlos: EDUFSCAR, 2011.
- GOHN, Daniel. *Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas*. São Paulo: Annablume, 2003.
- JAMESON, Frederic. *Espaço e imagem*. Trad. Ana Lúcia A. Gazzola. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.



LÉVY, Pierre. *A tecnologia da inteligência*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

_____. *Cibercultura*. Rio de Janeiro; Ed.34, 1999.

_____. *A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1998.

MACHADO, Arlindo. *Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas*. São Paulo: EDUSP, 1993.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. *Tecnologias contemporâneas e o ensino da Arte*. In: SANTAELLA, Lucia. *Cultura e Artes do Pós-Humano: da Cultura das Mídias à Cibercultura*. São Paulo: Paulos, 2003.

6.2. Disciplinas Obrigatórias

As disciplinas obrigatórias constituem o núcleo do PROF-ARTES e deverão ser ofertadas por todas as Instituições Associadas. São elas:

1. A EXPERIENCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA: ABORDAGENS METODOLÓGICAS

Ementa

O sentido da experiência e o contexto escolar. Ensino de artes - experiência estética, artística e cultural. O jogo (físico, verbal, imagético ou sonoro) colado ao espaço, ao lugar, às memórias, à voz do aluno. A repetição (re-elaboração) e a ritualização como prática formativa. O sentido do texto - escrito, oral, imagético, musical na construção de conhecimentos em arte. A estética do ambiente e do meio.

04 créditos

Referências

BARBOSA, Ana Mae (org.). *Arte/educação contemporânea*. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

CABALLERO, Ileana Diéguez. *Cenários Liminares-teatralidades, performances e políticas*. Tradução Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia-EDUFU, 2011. (Coleção Teoria Teatral Latino Americana, v. 1)

FERNANDES, Ciane. *Esculturas Líquidas: a pré-expressividade e a Forma Fluida na Dança Educativa pós-moderna*. Cadernos Cedes, dança educação, Campinas, Editora da Unicamp, n.53, 2001.

HENTSCHEKE, Liane; DEL BEN, Luciana. *Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna Editora, 2003.

HENTSCHEKE, Liane; SOUZA, Jusarama. *Avaliação em música, reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna Editora, 2003.

LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro pós-dramático*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MARQUES, Isabel A. *Dançando na escola*. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. *Corpo, dança e educação contemporânea*. Pro-Posições - Vol. 9 Nº 2 (26) Junho de 1998.

MATOS, Lúcia. Breves notas sobre o ensino da dança no sistema educacional brasileiro. In: *O Ensino da Dança no Mundo Contemporâneo: definições, prospecções e experiências*. Goiás: Secretaria de Educação, 2010.

2. POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES

Ementa

Revisão dos conceitos fundamentais das artes e seus processos criativos, nas modalidades cênicas, visuais, musicais e coreográficas. Estudo de processos criativos em artes com ênfase na realidade cultural dos alunos. Subsídios teóricos para explicar processos criativos que envolvam os usos de diferentes linguagens artísticas. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

04 créditos

Referências

ANDRÉ, Carminda Mendes. *Teatro pós-dramático na escola: inventando espaços – estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula*. São Paulo: UNESP, 2011.

ARRUDA, Solange. *Arte do Movimento*. São Paulo: Pw Gráficos e Editores Associados, 1988.

AZEVEDO, Sônia Machado. *O papel do corpo no corpo do ator*. São Paulo: Ática, 2002.

DANTO, Arthur C. *A transfiguração do lugar comum: uma filosofia da arte*. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. Editora 34, 1998.

FREIRE, Cristina. *Poéticas do processo: arte conceitual no museu*. São Paulo: MAC/USP, 1999.

GIL, José. *Movimento total: o corpo e a dança*. São Paulo: Iluminuras, 2004

GREINER, Christine. *O corpo: pistas para estudos indisciplinados*. São Paulo: Annablume, 2007.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Petrópolis: Vozes, 1997.

OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PAREYSON, Luigi. *Os Problemas da Estética*. Tradução Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PORPINO, Karenine de O. *Dança é educação – interfaces entre corporeidade e estética*. Natal/RN: EDUFRN – Editora da UFRN, 2006.

SALES, Cecília Almeida. *O gesto inacabado: processo de criação artística*. São Paulo: FAPESP Annablume, 2004.

SLOBODA, John. *A mente musical*. Londrina: Eduel, 2008.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

VIANNA, Klauss. *A Dança*. São Paulo: Summus, 2005.

3. METODOLOGIAS DE PESQUISA

Ementa

Principais tendências da pesquisa em artes na contemporaneidade. Estudo de abordagens e técnicas de pesquisa a partir de diferentes correntes epistemológicas. O processo, a escritura e o pensamento científicos: níveis de problematização.

04 créditos

Referências

BAUER, Martin e GASKELL, George (orgs.) *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um guia prático*. Petrópolis: Vozes, 2002.

BEYER, Esther. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: *Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*, 9, Rio de Janeiro, 1996. Anais Anppom, 1996. p. 74-79.

- BRITES, B e TESSLER, E. (Orgs.) *O meio como ponto zero*. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade).
- CARREIRA, André [et al.] orgs. *Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas*. Rio de Janeiro: 7 Letras/ABRACE, 2006.
- CLARKE, Eric; COOK, Nicholas (eds.) *Empirical Musicology: aims, methods, prospects*. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. Campinas: Papirus, 2001.
- DERDYK, Edith. *Linha do horizonte*. Por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: UNESP, 2007.
- FREIRE, Bellard Vanda. *Horizontes da pesquisa em música*. Rio de Janeiro: Editora Sete Letras, 2010.
- GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008.
- KRAEMER, Rudolf-Dieter. *Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical*. Em Pauta, ano 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000.
- LAURENTIZ, Paulo. *A holarquia do pensamento artístico*. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 1991.
- MORIN, Edgar. *O método: conhecimento do conhecimento*. Tradução Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- PÁDUA, Elisabete M. M. *Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática*. Campinas: Papirus, 2000.
- THIOLENT, Michael. *Metodologia da Pesquisa-ação*. São Paulo, Cortez, 1985.

4. PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de(um) Comitê de Orientação.

04 Créditos:

Referências

BAUER, Martin e GASKELL, George (orgs.) *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um guia prático*. Petrópolis: Vozes, 2002.

- BEYER, Esther. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: *Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música*, 9, Rio de Janeiro, 1996. Anais Anppom, 1996. p. 74-79.
- BRITES, B e TESSLER, E. (Orgs.) *O meio como ponto zero*. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade).
- CARREIRA, André [et al.] orgs. *Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas*. Rio de Janeiro: 7 Letras/ABRACE, 2006.
- CLARKE, Eric; COOK, Nicholas (eds.) *Empirical Musicology: aims, methods, prospects*. Oxford: Oxford University Press, 2004.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. Campinas: Papirus, 2001.
- DERDYK, Edith. *Linha do horizonte*. Por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: UNESP, 2007.
- FREIRE, Bellard Vanda. *Horizontes da pesquisa em música*. Rio de Janeiro: Editora Sete Letras, 2010.
- GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008.
- KRAEMER, Rudolf-Dieter. *Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical*. Em Pauta, ano 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000.
- LAURENTIZ, Paulo. *A holarquia do pensamento artístico*. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 1991.
- MORIN, Edgar. *O método: conhecimento do conhecimento*. Tradução Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- PÁDUA, Elisabete M. M. *Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática*. Campinas: Papirus, 2000.
- THIOLENT, Michael. *Metodologia da Pesquisa-ação*. São Paulo, Cortez, 1985.

6.3 Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas serão oferecidas pelas Instituições Associadas, não havendo obrigatoriedade de que todas sejam ofertadas por todas as Instituições. Assim, pois, cada Instituição Associada poderá selecionar dentre as elencadas aquelas que forem do interesse dos alunos. São estas as optativas:

DISCIPLINAS DE ARTES CÊNICAS

**1- TEATRALIDADES
PERFORMATIVAS****TEXTUAIS****NÃO-DRAMÁTICAS****E****Ementa**

Familiarizar o aluno com a noção da teatralidade textual e sua relação com as noções de representação e performatividade no âmbito da escrita teatral. Apresentar e discutir modos como as metateatralidades e a performatividade da cena teatral contemporânea se manifestam no texto teatral escrito. Discutir o impacto da teatralidade e da poeticidade não-dramáticas sobre noções fundamentais da dramaturgia textual, tais como mimesis, ação, personagem, fala. Oferecer uma contextualização sócio-cultural das teatralidades textuais não-dramáticas como problematização das práticas espetaculares na sociedade contemporânea e como atos de resistência à sua hegemonia. Discutir possibilidades metodológicas de uma oficina de dramaturgia pautada nos princípios poéticos da escrita teatral contemporânea.

4 créditos**Referências**

- ABIRACHED, Robert. *La crise du personnage dans le théâtre moderne*. Paris: Gallimard, 1994. 1ª edição 1978.
- CHEVALLIER, Jean-Frédéric. Hacia um teatro del presentar. In: *Colóquio Internacional Sobre o Gesto Teatral Contemporâneo*, 2004, Ciudad del México, pp. 7-15.
- FERAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. In: *Sala Preta*, No. 8, 2008. p. 197-210
- FUCHS, Elinor. *The Death of Character: Perspectives on Theater after Modernism*. Bloomington and Indianapolis: Indianapolis University Press, 1996.
- _____. Presence and the Revenge of Writing. Re-thinking theatre after Derrida." In: *Performing Arts Journal*, Vol. 9, No. 2/3, 10th Anniversary Issue: The American Theatre Condition (1985), pp. 163-173
- GÓMEZ GRANDE, Fernando. El diálogo teatral. *Las puertas del drama*, no. 40, 2011, p.26-29.
- GUÉNOUN, Denis. *O Teatro É Necessário?* São Paulo: Perspectiva, 2004.
- LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro Pós-dramático*. Trad. Pedro Sússekind, São Paulo: Cosac&Naify, 2007.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o Teatro Contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes. 1998.
- SAADI, Fátima (Ed.). *Revista Folhetim*, n. 29, RJ: Funarte/Teatro do Pequeno Gesto, 2009.

SARRAZAC, Jean-Pierre. *O Futuro Do Drama*. Porto: Campo das Letras, 2002.

2- PROCESSOS EDUCACIONAIS EM ARTES CÊNICAS & FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE TEATRO

Ementa

Estudos e pesquisas de caráter interdisciplinar, através de perspectivas teórico-metodológicas e/ou práticas que tenham como foco as Artes Cênicas seus processos de criação e suas relações com os saberes, processos e práticas da educação em contextos formais e não formais de ensino. Análise crítica da inserção do teatro em ambiente escolar, seu papel e a formação do professor de teatro na Educação Básica. Estudo dos processos formativos de professores de Teatro nas Instituições de Ensino Superior com ênfase na aquisição das competências necessárias para o exercício da docência através do Estágio Supervisionado Obrigatório/Prática Docente na Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio, Projetos Sociais.

4 créditos

Referências

- ANDRÉ, Carminda Mendes. *Teatro pós-dramático na escola*. Inventando espaços: estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de Aula. São Paulo: UNESP, 2011.
- BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ensino Fundamental: Arte. Brasília, 1998.
- CABRAL, Beatriz. *Drama como método de ensino*. SP: Hucitec, 2006.
- CAMPOS, Vilma, MERÍSIO, Paulo. *Teatro: ensino, teoria e prática*. Volume 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.
- CONCILIO, Vicente. Teatro e prisão. *Dilemas da liberdade artística*. São Paulo: Hucitec, 2008.
- COUTINHO, Marina Henriques. *A favela como palco e personagem*. Petrópolis: DP et Alii, Rio de Janeiro: FAPERJ, 2012.

DESGRANGES, Flávio. *Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo*. São Paulo: Hucitec, 2006.

DESGRANGES, Flávio. *A inversão da Olhadela* alterações do ato do espectador teatral. São Paulo: Hucitec Editora, 2012.

LIGIÉRO, Zeca; PEREIRA, Victor Adler; TELLES, Narciso. (Orgs.) *Teatro e dança como experiência comunitária*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2009.

MACHADO, Marina Marcondes. *Cacos de infância: teatro da solidão compartilhada*. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2004.

NOGUEIRA, Márcia Pompeo. *Teatro com meninos e meninas de rua*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PUPO, Maria Lucia de Souza Barros. Para desembaraçar os fios. *Educação e Realidade*, Dossiê Arte, Criação e Aprendizagem, UFRGS, v. 30, nº 2, jul/dez. 2005, pp. 217- 228.

RYNGAERT, Jean Pierre. *Jogar, representar*. Tradução de Cássia Raquel de Oliveira. São Paulo: Cosac e Naif, 2009.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo Amos. São Paulo: Perspectiva, 1979.

SANTOS, Vera Bertoni dos. *Brincadeira e conhecimento*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

TELLES, Narciso e FLORENTINO, Adilson (orgs.) *Cartografias do ensino do teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

TELLES, Narciso. *Pedagogia do teatro: práticas contemporâneas na sala de aula*. São Paulo: Papirus Editora, 2013.

3- TEORIAS DA RECEPÇÃO

Análise dos princípios da teoria da recepção e seus desdobramentos; discussão da aplicação destes princípios às artes cênicas à luz dos conceitos de estética da performatividade e de atmosfera, desenvolvidos por Erika Fischer-Lichte e Gernot Böhme. Reflexão acerca do exercício da observação e apreciação de espetáculos cênicos e a elaboração de análises escritas daí decorrentes, ancorando-se em teorias discutidas através de diferentes autores que se dedicam ao tema da recepção.

4 créditos

Referências

- BÖHME, Gernot. *Essays zur neuen Ästhetik* (Atmosfera - ensaios para uma nova estética) Suhrkamp Verlag, Frankfurt am Main, 1995.
- CAJAIBA, Luiz Cláudio. *A encenação dos dramas de língua na Bahia*. Tese de doutoramento, PPGAC/UFBA, 2005.
- DESGRANGES, Flávio. Teatralidade tátil: alterações no ato do espectador, *Revista Sala Preta*, nº 8, ECA-USP, São Paulo, 2008.
- FISCHER-LICHTE, Erika. Performance e Cultura Performativa, *Revista de Comunicação e Linguagens*, Edições Cosmos, Lisboa, 1988.
- PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. Editora Perspectiva, São Paulo, 2005.
- PHELAN, Peggy. A ontologia da Performance: representação sem reprodução, *Revista de Comunicação e Linguagens*, Edições Cosmos, Lisboa, 1988.
- SOLLER, Marcelo. O espectador no teatro de não-ficção. *Revista Sala Preta*, v. 12, n. 2, ECA-USP, São Paulo, 2012.

4- INFLUÊNCIAS MÍSTICAS NA ARTE

Ementa

Origem mística da Arte: xamanismo e teorias antro-po-arqueológicas. A visão mística platônica. Influências gnósticas e neoplatônicas na arte da antiguidade. A visão mística da arte da Idade Média ao Barroco. A visão heróico-romântica do artista do final do XVIII e início do XIX. Herança romântica na arte moderna e no modelo de artista. Pós modernismo, heranças e rupturas.

4 créditos

Referências

- BAZÁN, Francisco García. *Aspectos incommuns do Sagrado*. Ed. Paulus, SP, 2002
- CAMPBELL, Joseph. *Mitologia na Vida moderna*. Ed. Rosa dos Tempos, RJ, 2002
- CAUVIN, Jaques. *Nascimento das divindades, Nascimento da Agricultura*. Ed. Instituto Piaget, Lisboa, Portugal. 1997
- DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. Lisboa, Presença, 1989
- FRANCH, José Alcina. *Arte y antropología*. Madrid, Ed. Alianza Forma, 1982



- GABLIK, Suzi. *Ha muerto el arte moderno?* Madrid, Hremann Blume, 1987
- GADAMER H.G.. *La actualidad de lo Bello*. Ed. Paidós, 1996
- GIVONE, Sergio. *Historia de la estética*. Madrid, Ed. Tecnos, 1990.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. RJ, Editora DP&A, 2005
- JUNG, Carl G. *Aion*. Barcelona, Ed. Paidos, 1992
- KÉRENYI, Karl et. al. *Arquétipos y símbolos colectivo: Círculo de Eranos I*, Barcelona, Anthropos, 1994
- MAFFESOLI, Michel. *Elogio da razão sensível*. RJ, Ed. Vozes, 1998
- NEUMANN, Eckhard. *Mitos de artista*. Madrid, Técno, 1992

5- HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DO TEATRO

Ementa

História e Historiografia do Teatro, incluindo as teorias formuladas pela História Nova, tanto no que se refere aos estudos de Teatro Brasileiro como de Teatro Universal. Os estudos norteiam-se em princípio pela busca da percepção do teatro e do palco no tempo, seja sob um recorte diacrônico, seja sincrônico, vinculando-se ao conceito de Teatralogia, à busca da compreensão de modos de produção teatral e da percepção das diferentes instâncias do fazer teatral, à análise crítica das exigências próprias à cena e ao estudo das especialidades, personalidades, instituições e práticas artísticas, sociais, políticas e econômicas dos meios de produção da arte.

4 Créditos

Referências

- ALBERTI, Verena. *Ouvir contar: textos em história oral*. Rio de Janeiro, F.G.V., 2004
- BRANDÃO, Tania. *A máquina de repetir e a fábrica de estrelas*. Teatro dos Sete. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2002.
- BURKE, Peter. *O que é história cultural*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005
- DA COSTA, José. *Teatro contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida*. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2009.
- FERNANDES, Sílvia. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo, Perspectiva, 2010.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo, Companhia das Letras, 2002

LE GOFF, Jacques (org.). *A história nova*. São Paulo, Martins Fontes, 1998. (4ª Ed)

MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo, Global, 1997. (1ª ed. 1962)

PESAVENTO, Sandra Jatahy, *História & História Cultural*. Belo Horizonte, Autêntica, 2003

PRADO, Décio de Almeida. *Peças, pessoas, personagens; o teatro brasileiro de Procópio Ferreira a Cacilda Becker*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

PRADO, Décio de Almeida. *História concisa do teatro brasileiro: 1570-1908*. São Paulo, Edusp, 1999

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas, Unicamp, 2007

6- PERFORMANCE & GÊNERO: DISCURSOS SOBRE O CORPO E IMAGEM

Ementa

Estudo de questões tradicionais da filosofia da arte e da estética e de emergentes campos dos estudos culturais e da performance, nos quais se destacam discussões sobre o corpo como catalizador da cena, seja no teatro, na dança ou no ritual etc.

4 Créditos

Referências

ARDENNE, Paul. *Un art contextuel*. Paris: Flammarion, 2004.

BARROS, Anna. *A Arte da Percepção*. Um namoro entre a luz e o espaço. São Paulo: Annablume editora; FAPESP, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. *Amor líquido sobre a fragilidade dos laços humanos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BOURRIAUD, Nicolas. *Estética Relacional*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Martins Editores, 2009.

CERTEAU, Michel de. *L'invention Du quotidien*. Gallimard: Folio Essais, 1990.

FABRIS, Annateresa (org.). *Arte & Política*. Algumas possibilidades de leitura. São Paulo: FAPESP; Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.

- GOLDBERG, Rose Lee; *A arte da performance: do Futurismo ao presente*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Produção de presença o que o sentido não consegue transmitir*. Rio de Janeiro: PUC, 2004.
- LEHMANN, Hans-Thiess. *O teatro pós-dramático*. Trad. Pedro Sussekund. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
- LIGIÉRO, Zeca e ZENICOLA, Denise. *Performance Afro-Ameríndia*. Rio de Janeiro: Editora Publit/NEPAA, 2005.
- LIPOVETSKY, Gilles. *A era do vazio ou ensaio sobre o individualismo contemporâneo*. Trad. Miguel Serras. São Paulo: Manole, 2005.
- MELIM, Regina. *Performance nas artes visuais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- OTTICICA, Hélio. *Aspiro ao Grande Labirinto*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

7- ATELIÊ DE IMPROVISACÃO CÊNICA

Ementa

Estudo prático teórico dos princípios e práticas improvisacionais nos campos do teatro e da dança, articulando processos de ensino-aprendizagem por meio de aspectos perceptivos e sensoriais, assim como, com relação às noções de espaço-tempo.

4 créditos

Referências

- ANDRÉ, Carminda M. *O teatro pós-dramático na escola*. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- BOGART, Anne & LANDAU, Tina. *The viewpoints book*. New York: Theatre Communications Group, 2005.
- CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- DUARTE JR, João Francisco. *O sentido dos sentidos. A educação (do) sensível*. Curitiba: Criar, 2006.
- FERREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria Fonseca. *Teatro e Dança. Nos anos iniciais*. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana. Danças, piruetas e mascaradas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.



LAZZARATO, Marcelo. *Campo de visão*. Exercício e linguagem cênica. São Paulo: Escola Célia Helena/FAPESP, 2011.

LECOQ, Jacques. *O Corpo Poético*. Uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: SESC/SENAC, 2010.

TAVARES, Renan. *Teatro, Educação e Cultura Marginal dos anos 1970 no Brasil*. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.

TELLES, Narciso. *Pedagogia do teatro e o teatro de rua*. Porto Alegre: Mediação, 2008.

TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson (orgs). *Cartografias do Ensino do Teatro*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

8- DANÇA E CULTURA

Ementa

A dança como prática cultural em seus aspectos social, ritual e espetacular. Questões de nacionalidade, religiosidade e festividade. Interfaces com música, teatro e artes visuais. Saberes populares e repertório de danças do Brasil. Elementos da criação e possibilidades de recriação. Pedagogias inovadoras em educação popular.

4 créditos

Referências

BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira e Culturas Brasileiras. In: *Dialética da Colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A Educação como Cultura*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

BURKE, Peter. *Hibridismo Cultural*. São Leopoldo, RS: Editora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2003.

CARVALHO, J. J. O Lugar da Cultura Tradicional na sociedade Moderna. In *Revista O PERCEVEJO* - revista de teatro, crítica e estética. N. 8. Rio de Janeiro: UNRIO, 2000.

CASCUDO, Camara. *História dos Nossos Gestos*. Rio de Janeiro: Global, 2003.
~~ameríndia: a dança e a escola guarani. EDUNISC, 2009.~~

LIMA, Mariangela Alves de ARRABAL, José. *O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MEIRA, Renata B. Corpo cênico, um meio de estudo de si mesmo, do outro e da sociedade. In: *OuvirOUver*, v. 4, n. 2, Uberlândia, 2009.

PACHECO, Lillian. *Pedagogia Griô: a reinvenção da roda da vida*. 2ª edição, 2006.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *Corpo, Comunicação e Cultura - a Dança Contemporânea em Cena*. Rio de Janeiro: Autores Associados, 2006.

VILELA, Lilian Freitas. *O corpo que dança: os jovens e suas tribos urbanas*. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 1998.

9- CORPO: PROTAGONISMO E AUTONOMIA

Ementa

Estudo crítico sobre o lugar do corpo na educação escolar. Aspectos históricos da "educação" do corpo. O corpo como lugar de controle ou liberdade. Educação somática, corpo sensível e criatividade.

4 créditos

Referências

BERNUZZI DE SANT'ANNA, Denise. *Políticas do corpo*. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, J.C. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1975.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: História das Violências nas Prisões*. Petrópolis: Vozes, 1989.

MARQUEZ, Isabel. *Ensino de Dança Hoje*. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

_____. *Dançando na Escola*. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

MAUSS, Marcel. As Técnicas Corporais. In: MAUSS, Marcel, *Sociologia e Antropologia*, vol. 2. São Paulo: Edusp, 1974.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SOARES, Carmem Lúcia. *Imagens da Educação no Corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX*. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 2005.

SOTER, Silvie. A educação somática e o ensino da dança. In: *Lições de dança*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 1998.

STRAZZACAPPA, Márcia. *A Educação e a Fábrica De Corpos: a Dança na Escola*. Cadernos Cedes, ano XXI, n 53, abril/2001, p. 69 - 83.

10- PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM DANÇA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Ementa

A dança como estímulo para a sensibilização do estudante. Construção do corpo enquanto unidade psicofísica. Técnicas de dança e as noções de espaço e ritmo. Processos coreográficos em espaços alternativos. Investigação e análise do corpo do ator/dançarino e suas possibilidades de comunicação. Estudo da dança e seus materiais a partir dos pontos de vista do aluno e do professor. Investigação da dança como comunicação de conteúdo, significado e forma em diferentes mídias. Práticas de interpretação em dança: sensações e intenções. Corpo, ações, espaço, dinâmica e relações. O papel da dança na escola. A construção cultural do corpo e seus movimentos. Ferramentas para o ensino da dança. A ação como ponto de partida da expressão. Danças sociais e danças cênicas.

4 créditos

Referências

- ADSHEAD, Janet (ed). *Dance analysis: theory and practice*. London: Dance books, 1988.
- BERTAZZO, Ivaldo. *Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento*. Ilustrações Laura Beatriz. 2. ed. São Paulo: Summus, 1998.
- CALAIS-GERMAIN. *Anatomia para o Movimento*. São Paulo: Manole, 1991.
- FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência Pelo Movimento*. São Paulo: Summus, 1977.
- FERNANDES, Ciane. *O Corpo em movimento: o sistema Laban/ Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. São Paulo: Annablume, 2002.
- LABAN, Rudolf. *Dança educativa moderna*. Ícone, São Paulo, 1990.
- LABAN, Rudolf. *Domínio do movimento*. Lisa Ullman (org). Summus, São Paulo, 1978.
- PRESTON-DUNLOP, Valerie. *A dança é uma linguagem, não é?* Trad. Guilherme Schulze. Não publicado.
- PRESTON-DUNLOP, Valerie. *Looking at dances: a choreological perspective on choreography*. London: Verve, 1998.
- SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *Corpo, comunicação e cultura*. Campinas: Autores Associados, 2006.

11. ARTE DO MOVIMENTO: EDUCAÇÃO SOMÁTICA, CRIAÇÃO E PESQUISA



Apresentação e exploração de Princípios de Movimento, estimulando o preparo corporal somático a partir de conexões e relações, através de exercícios simultaneamente físicos e cognitivos, técnicos e criativos. Estudo do sistema de análise de movimento desenvolvido por Rudolf Laban e seus discípulos, com aplicação à performance e à cena, no contexto de pesquisa do aluno. Observação e reconhecimento de aspectos organizacionais e qualitativos do movimento a partir da experiência técnico-criativa e familiarização com a representação simbólica (Descrição de Motivo) bem como a descrição verbal e escrita de movimentos corporais segundo a Análise Laban/ Bartenieff de Movimento (LMA).

Referências

- BARTENIEFF, Irmgard; LEWIS, Dori. **Body movement. Coping with the environment.** Langhorne: Gordon & Breach Science Publishers, 1980.
- BENTIVOGLIO, Leonetta. . **O teatro de Pina Bausch.** Lisboa: AcArte, Fundação Calouse Gulbenkian, 1994.
- BOLSANELLO, Debora. **Em Pleno Corpo: Educação Somática, Movimento e Saúde.** 2a ed. Curitiba: Juruá, 2010.
- COHEN, Bonnie Bainbridge. **Sensing, Feeling, and Action: The Experiential Anatomy of Body-Mind Centering.** Northampton, Mass.: Contact Editions, 1993.
- DAVIES, Eden. **Beyond dance. Laban's legacy of movement analysis.** New York: Routledge, 2006.
- FERNANDES, Ciane. **O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas.** São Paulo: Annablume, 2006, 2ª ed.
- HACKNEY, Peggy. **Making connections. Total Body Integration through Bartenieff Fundamentals.** Amsterdam: Gordon and Breach Publishers, 1998.
- HARTLEY, Linda. **Wisdom of the body moving.** Berkeley: North Atlantic Books, 1995.



LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone Editora, 1990.

_____. **O Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

_____. **The Language of Movement. A Guidebook to choreutics**.
Boston: Plays, 1974.

_____. **A vision of dynamic space**. London: Laban Archives & The
Falmer Press, 1984.

SCHMIDT, J. (Ed.) **Teatro Danza Hoy**: Treinta Años de Historia de la Danza
Alemana. Seelze: Kallmeyersche, 2000, p.6-88.

DISCIPLINAS DE MÚSICA

1- ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA:

Ementa

Análise das trajetórias formativas dos agentes do campo musical em âmbito formal, não formal e informal abrangendo aspectos que dizem respeito às experiências acumuladas de prática musical, influência das mídias (rádio, televisão, internet entre outras), acesso aos bens culturais, trajetória escolar, ensino/aprendizagem musical em instituições não formais e experiências informais de aprendizagem.

4 créditos

Referências

GOHN, Daniel. *Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas*. São Paulo: Annablume, 2003.

GREEN, Lucy. *How popular musicians learn*. London: Ashgate, 2001.

GREN, Lucy. *Music, Informal Learning and the School. A New Classroom Pedagogy*. London: Ashgate, 2008.



HIKIJ, Rose Satiko Gitirana; NOVAES, Sylvia Caiuby Novaes. *A música e o risco: etnografia da performance de crianças e jovens participantes de um projeto social de ensino musical*. São Paulo: EdUSP, 2006.

2- MÚSICA E ESCOLA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA

Ementa

Interpretação crítica da inserção da música em ambiente escolar através do estudo do papel da música e do professor de música nas instituições escolares, o lugar da música no currículo, o processo de legitimação do ensino de música a partir dos estudos das leis que regeram o ensino de música no Brasil, as instituições e os sujeitos envolvidos historicamente e configuração atual da estrutura do campo da Educação Musical no Brasil. Estudo dos processos formativos de professores de música nas Instituições de Ensino Superior com ênfase na aquisição das competências necessárias para o exercício da docência através do Estágio Supervisionado Obrigatório/Prática Docente na Educação Básica - Ensino Fundamental e Médio, Projetos Sociais.

4 créditos

Referências

GASPARELLO, Arlette M. História e livro didático: a produção de um saber escolar. In: FILHO, Luciano M. de F. (Org.). *Pesquisa em história da educação: perspectivas de análise, objetos e fontes*. Belo Horizonte: HG edições, 1999, pp. 169 - 179.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara. *Práticas de ensinar música*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.

SOUZA, Jusamara et al. *O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores do ensino fundamental*. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música. Série Estudos n. 6. 2002.

SOUZA, Jusamara (Org.). *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulinas, 2012.

_____. *Arranjos de músicas folclóricas*. Porto Alegre: Sulinas, 2012.

3- EDUCAÇÃO AUDITIVA

Ementa

Desenvolvimento perceptivo e conceitual dos materiais componentes da música (parâmetros sonoros, estrutura formal, processos melódicos e harmônicos) e de seus aspectos expressivos; formação auditiva para desenvolver a capacidade de comparar, discernir e compreender as estruturas musicais, seus significados e suas relações; desenvolvimento da leitura e da escrita musical; análise fenomenológica de obras através da audição ativa; audição de obras de diferentes culturas, épocas, gêneros e estilos musicais; verbalizações e discussões das percepções ocorridas nos processos de escuta ativa.

4 créditos

Referências

GRAMANI, Jose Eduardo. *Ritmica*. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.
RAMANI, Jose Eduardo. *Ritmica: leituras e exercícios*. São Paulo: Fundação das Artes, 1975.
GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradua, 1997.

MED, Bohumil. *Rítmo*. 4. ed.ampl. Brasília: MusiMed, 1986. 106p.

TINHORÃO, José Ramos. *Pequena História da Música Popular – Da Modinha a Lambada*. São Paulo: Art Editora Ltda. 1991.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

4- MÚSICA CULTURA E SOCIEDADE

Ementa

Escuta de músicas brasileiras, incluindo as ameríndias e as afro-brasileiras; Discussão sobre os diferentes conceitos de cultura e sobre as raízes culturais brasileiras, considerando sua diversidade; estudo das músicas praticadas em diversas regiões do Brasil e do mundo mediante sociológico.

4 créditos

Referências



ABENSOUR, Miguel; NOVAES, Adauto. *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

ALMEIDA, Renato. *História da música brasileira*. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926. 238p.

ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a música brasileira*. São Paulo: Martins, 1962.

CADERNOS DE FOLCLORE: série com 32 folhetos publicados pela FUNARTE na década de 70. RJ: MEC.

DAYRELL, Juarez Tarcísio. *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG,

PRASS, Luciana. *Maçambiques, Quicumbis e Ensaios de Promessa* - musicalidades quilombolas do sul do Brasil. Porto Alegre: Sulinas, 2013.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente* - Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1993). Rio de Janeiro: Zahar. 2001.

SANTOS, Regina Márcia Simão. *Música, cultura e educação*. Porto Alegre: Sulinas, 2012.

SOUZA, Jusamara (Org.) *Hip Hop* - Da rua para a escola. Porto Alegre: Sulinas, 2008.

TINHORÃO, José Ramos. *Pequena História da Música Popular* - Da Modinha a Lambada. São Paulo: Art Editora Ltda. 1991.

DISCIPLINAS ARTES VISUAIS

1- EDUCAÇÃO E CULTURA NAS ARTES VISUAIS

Ementa: As transformações do conceito de cultura. Relações entre arte e cultura. Cultura e Política nas Artes Visuais. Cultura escolar: mudanças na profissionalização do professor. Contribuições de Gramsci e Bakhtin para o campo da cultura.

4 créditos

Referências

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRAIT, B. (Org.). *BAKHTIN: dialogismo e construção do sentido*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2005.

- DUSCHATZKY, S. *Maestros Errantes: experimentaciones sociales em la intempérie*. Buenos Aires, Ar: Paidós, 2010.
- EAGLETON, T. *A ideia de cultura*. São Paulo: editora UNESP, 2011.
- FRIGERIO, G. E DIKER, G. *Educar: sobre impressões estéticas*. Del Estante editorial, 2007.
- GRAMSCI, A. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
- JIMENEZ, M. *La querela del arte contemporáneo*. Buenos Aires, Ar.: Amorrortu, 2010.
- SARLO, B. *Escenas de la vida pós-moderna: intelectuales, arte y videocultura em la Argentina*. Buenos Aires, Ar: SeixBaarl, 2011.

2- ARTE E HIBRIDISMO

Ementa

Estudo das diversas áreas de expressão artística, tendo como foco obras híbridas.

04 créditos

Referências

- CANCLINI, Nèstor Garcia. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1998.
- CANEVACCI, Massimo. *Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais*. tradução Roberta Barni. São Paulo: Studio Nobel: Instituto Cultural Ítalo Brasileiro-Instituto Italiano di Cultura, 1996.
- CAUQUELIN, Anne. *Teorias da Arte*. São Paulo: Martins, 2005.
- FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Orgs.). *Escritos de artistas - anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- GREINER, Christine. *O Corpo: pistas para estudos interdisciplinares*. São Paulo: Annablume, 2005.
- LUCENA JUNIOR, Alberto. *Arte da animação. Técnica e estética através da história*. São Paulo: Editora SENAC, 2002.

3- IMAGEM TÉCNICA EM ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS

Ementa

Imagem técnica em seus aspectos históricos, conceituais e técnicos. Exploração de processos, materiais e equipamentos em abordagens diferenciadas.

04 créditos

Referências

- COUCHOT, Edmond. *A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual*. Trad. Sandra Rey. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Coleção Interfaces.
- EFLAND, Arthur. Imaginação na Cognição: o propósito da arte. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.) *Arte/Educação contemporânea: Consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2008.
- FLUSSER, Vilém. *O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade*. São Paulo: Annablume, 2008.
- GIANNETTI, Claudia. *Estética Digital: sintopia da Arte, a Ciência e a Tecnologia*. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.
- PIMENTEL, Lucia Gouvêa. Tecnologias contemporâneas e o ensino da arte. In: BARBOSA, Ana Mae (org). *Inquietações e mudanças no ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 2002. p. 113-121.
- VIRILIO, Paul. A imagem virtual mental e instrumental. In: PARENTE, André. *Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual*. RJ: Editora 34, 1993.

4- ATELIÊ DE ENSINO DE ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS

Ementa

Desenvolvimento de projetos individuais através do conhecimento teórico e prático. Elaboração de dossiê teórico/prático do desenvolvimento dos projetos.

04 créditos

Referências (4)

- CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/ARTE, 2007.
- MASON, Rachel. *Por uma Arte/Educação multicultural*. Campinas / SP: Mercado de Letras, 2001.
- PEREIRA, Sonia Gomes. *Arte Brasileira no Século XIX*. Belo Horizonte: C/ARTE, 2008.
- PROUS, André. *Arte pré-histórica no Brasil*. Belo Horizonte: C/ARTE, 2007.

diferentes concepções e fase da realização fílmica e videográfica: roteiro, pré-produção, filmagens, edição e acabamento.

Referências

- ARISTARCO, G. O novo mundo das imagens eletrônicas. Lisboa: Edições 70, 1990.
- AUMONT, J. A imagem. Campinas: Papirus, 1995.
- _____. *et al.* A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.
- _____.; MARIE, M. Dicionário teórico e crítico de cinema. Campinas: Papirus, 2003.
- BETTON, G. Estética do cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1993
- BURCH, N. Práxis do cinema. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- CAVALCANTI, A. Filme e realidade. Rio de Janeiro: Artenova/Embrafilme, 1976.
- COSTA, A. Compreender o cinema. Rio de Janeiro: Ática, 1987.
- DANCYGER, K. Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo. Rio de Janeiro: Campus/Else vier, 2003.
- DOMINGUES, D. (org.) A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.
- EISENSTEIN, S. A forma do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- _____. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- FRANCE, C. (Org.) Do filme etnográfico à antropologia fílmica. Campinas: Unicamp, 2000.
- _____. Cinema e Antropologia. Campinas: Unicamp, 1998.
- MACHADO, A. A arte do vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- _____. Pré-cinemas & pós-cinemas. Campinas: Papirus, 1997.
- MARTIN, M. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990, p.21-29.
- MORIN, E. O cinema ou o homem imaginário. Lisboa: Moraes, 1970.

RAMOS, F.P. (Org) Teoria contemporânea do cinema. Pós-estruturalismo e filosofia analítica, v.1. São Paulo: Senac, 2005.

_____. (Org) Teoria contemporânea do cinema. Documentário e narrativa ficcional, v.2. São Paulo: Senac, 2005.

TUDOR, A. Teorias do cinema. Lisboa: Edições 70, 1985.

VANOYE, F.; GOLLOT-LÉTÉ, A. Ensaio sobre análise fílmica, 4.ed. Campinas: São Paulo: Papirus, 2006.

XAVIER, I. (Org.) A experiência do cinema. Antologia. Rio de Janeiro: Graal, 1983.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Proposta de Curso Novo

Código da Proposta: 9082 -
Nome do programa: PROFARTES
Área Básica: ARTES
Nível(eis): Mestrado Profissional
IES: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - SC



Identificação da Instituição

Código da IES: 41002016
Nome: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Sigla: UDESC
Esfera Administrativa: Estadual
Endereço: AV. MADRE BENVENUTA, 2.007
Bairro: ITACORUBI
Cidade: FLORIANÓPOLIS - SC
CEP: 88035001
Telefone: 3321-8004
Fax: 3321-8006
E-mail Institucional: reitor@udesc.br; proppg@udesc.br
URL:

Identificação da Proposta

Nome do Programa: PROFARTES
Área Básica: ARTES
Área Avaliação: ARTES / MÚSICA
Tem graduação na área ou área afim? Sim
Ano início da graduação: 2002

Nível

Nível	Situação	Histórico
Mestrado Profissional	Em Projeto	Nova proposta (Apresentado pela 1ª vez)

Identificação dos Dirigentes

Reitor

Tipo Documento: CPF
Número: 467.577.244-72
Nome: ANTONIO HERONALDO DE SOUSA
Telefone: (48) 3321-8000
E-mail Institucional: reitor@udesc.br

Pró-Reitor

Tipo Documento: CPF
Número: 207.229.582-34
Nome: ANDRE LUIZ DE OLIVEIRA
Telefone: (48) 3321-8000
E-mail Institucional: pppg@udesc.br

Coordenador

Tipo Documento: CPF
Número: 186.412.291-91
Nome: ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA
Telefone: (48) 3321-8353
E-mail Institucional: carreira@udesc.br

Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa



Dispõe de:

Infraestrutura exclusiva para o programa?

Sim

Sala para docentes?

Sim - Quantas: 1

Sala para alunos equipadas com computadores?

Sim - Quantas: 2

Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:

Com sede na Universidade do Estado de Santa Catarina, o PROFARTES é concebido em rede nacional com polos nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul do País. As Instituições comprometidas com o Programa apresentam infraestrutura adequada, com previsão de ampliação a partir de aportes da CAPES.

A liderança do PROFARTES reúne pesquisadores respeitados na área que reconhecem os compromissos requeridos por projetos de grande porte. Os docentes são altamente experientes nas especialidades demandadas pela proposta com produção qualitativa e quantitativamente robusta e claramente vocacionada ao empreendimento de capacitação de professores e de produção de material didático voltado para a área como subsídios concretos à atuação de sala de aula na Educação Básica.

Numa concepção em rede, o PROFARTES funcionará com um conjunto integrado de Instituições Associadas, de modo que cada uma delas garantirá o funcionamento do Programa, desenvolvendo:

- a- conteúdo único de capacitação dos docentes da Educação Básica julgado como indispensável para atingir resultados substantivos nos educandos;
- b- formação integrada, tendo em vista as enormes diferenças que sabemos existir entre professores e alunos da Educação Básica no Brasil;
- c- implementação efetiva da escola inclusiva prevista em Lei em toda a Nação;
- d- democratização na educação brasileira consideradas as diferenças entre os sujeitos, suas vocações, suas possibilidades e dificuldades reais, fatores que são professores e alunos em todo o percurso do letramento escolar no Brasil;
- e- formação de banco de dados constituído de textos de professores e de alunos;
- f- pesquisas de natureza teórica e prática com base nos corpora a ser constituídos;
- g- constituição de material didático inovador seguindo as tendências contemporâneas apontadas pelas políticas de Ciência e Tecnologia;
- h- levantamento de questões teóricas como orientações importantes para a pesquisa básica que, de forma dialética, opera na dinâmica da Ciência.

A infraestrutura necessária ao funcionamento do PROFARTES será garantida por cada uma das Instituições Associadas que integram esta proposta. No caso da UDESC IES Proponente serão utilizadas as instalações atualmente disponíveis para os Programas de Pós Graduação Artes, especialmente, porque salas de aulas e laboratórios deverão receber de forma simultânea e articulada alunos do PROF-ARTES e os alunos regulares dos outros programas nas salas de aulas já disponíveis e nos laboratórios atualmente em funcionamento. Destaca-se neste sentido o potencial de experimentações do Laboratório LIM. Cabe destacar ainda que em articulação a UAB serão estabelecidos procedimentos para utilização dos instrumentos de ensino à distância disponíveis na UDESC por intermédio do respectivo Centro de EAD.

As atividades de ensino serão assumidas pelo corpo docente que compõe núcleo de cada Instituição. Eventualmente, professores cadastrados como colaboradores também poderão ministrar disciplinas.

O número mínimo de docentes do núcleo permanente de cada IES associada é 7 (sete), seguindo o previsto na Área para MP em rede. As disciplinas de fundamentação, em número de duas, bem como as disciplinas obrigatórias, em número de cinco, serão ofertadas por todas as Instituições Associadas, e as disciplinas optativas, no mínimo três, deverão ser escolhidas por cada Instituição dentre as elencadas na Matriz Curricular. De caráter semipresencial, o PROFARTES terá a carga horária das disciplinas concentrada em aulas presenciais; as atividades de complementação se darão a distância, monitoradas via Plataforma Moodle.

Biblioteca ligada a rede mundial de computadores?

Sim - Quantas: 27

Biblioteca:

Caracterização do acervo

Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):

A UDESC inaugurou, no dia 30 de julho de 2007, a Biblioteca Universitária do Campus I, localizada nas proximidades do conjunto que compõe o Centro de Artes. O edifício que abriga esta biblioteca possui 2.148 m². O acervo de referências é composto de 51.763 títulos e 113.195 exemplares. As áreas das Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes somam juntas 31.310 títulos.

5.077 livros;

179 periódicos;

21 teses;

228 dissertações;

355 monografias de pós-graduação;

431 monografias de graduação;

125 TCCs;

120 DVDs;

61 gravações de vídeo;

42 CD-ROMs.

No ano de 2011 foram adquiridos 36.225 novos livros impressos e 3.352 ebooks.

A biblioteca realizou ainda:

Aquisição de equipamentos para bibliotecas ;

Investimento em capacitação dos bibliotecários;

Aquisição das Normas Técnicas da ABNT – formato digital e acesso online;
Realizados 177.762 empréstimos e 71.911 consultas;
Desenvolvimento de Projetos de extensão: Gestão do Sistema de Biblioteca



Pública do Estado de Santa Catarina: Diagnóstico da Situação das Bibliotecas
Públicas de Santa Catarina e Programa de Qualificação dos Recursos Humanos das Bibliotecas Públicas Municipais Catarinenses;
Criados GTs de Assistência ao Usuário, Tratamento Técnico,
Desenvolvimento de Coleções e Suporte Pergamum;
Realizados 101 treinamentos ao Portal CAPES com a participação de 814
usuários;
Realizadas 220 comutações bibliográficas.

Na biblioteca temos salas para estudos em grupos, cabines para estudo individual, terminais para realização de pesquisas na internet; salas equipadas para assistir filmes, setor de reprografia, sala para capacitar alunos, professores e pesquisadores para utilização do Portal da CAPES e setor Braille. A biblioteca também oferece serviços personalizados como: levantamento bibliográfico, normalizações bibliográficas, sumários correntes, COMUT e treinamento para utilização de bases de dados. Em todos os semestres a biblioteca oferece um curso sobre acesso à base de dados de PERIÓDICOS da Capes, sendo divulgado amplamente na página da biblioteca = <http://www.bu.udesc.br/>.
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira das 07:30 horas às 21:45
horas e aos sábados das 8 horas às 11:45 horas.

A Biblioteca Digital da UDESC é uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto da produção científica da instituição com textos completos, digitalizados e disponíveis no catálogo on-line da Biblioteca Universitária da UDESC. Todos os trabalhos produzidos na UDESC deverão estar disponíveis, via internet, na Biblioteca Digital da UDESC, sendo que o trabalho poderá ficar disponível em forma de resumo, ou na íntegra (texto completo).

O Banco Digital de Teses da UDESC constitui-se em uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto das teses e dissertações produzidas pelos alunos dos Programas de Pós-Graduação da UDESC (Mestrado e Doutorado). Todos os trabalhos produzidos nos Programas de Pós-Graduação da UDESC deverão estar disponíveis, via internet, no Banco Digital de Teses da UDESC.

A biblioteca disponibiliza documentos através dos seguintes serviços:

COMUT-ONLINE - Programa de Comutação Bibliográfica;
BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde;
FIRSTSEARCH - Online Computer Library Center;
DISSERTATION EXPRESS - UMI Company;
CISTI - Canada Institute for Scientific and Technical Information;
BRITISH LIBRARY.

A biblioteca disponibiliza o Portal que oferece acesso aos textos completos de artigos internacionais, nacionais e estrangeiras, e as bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui, também, indicações de importantes fontes de informação com acesso gratuito na Internet.

O Centro de Artes tem, desde 2006, uma prática de aquisição de acervo bibliográfico com a utilização de 10% (dez por cento) de seu orçamento anual para material permanente, o que constitui, aproximadamente, um investimento de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) em livros.

Financiamentos:

O Mestrado Profissional contará com a carga horária dos docentes da UDESC tanto para as atividades de ensino como para orientação, e suporte administrativo, que pode ser considerado aporte financeiro da IES Proponente. O mesmo ocorrerá com as IES Associadas.

Considerando o perfil do curso, a Coordenação realizará esforços no sentido de contar com parcerias das secretarias estaduais e municipais de educação, com vistas a facilitar a maior participação dos docentes da Educação Básica. A busca de convênios terá como fim a otimização dos esforços para ampliação da área de atuação do curso. Ainda serão buscados apoios junto às fundações de amparo à pesquisa nas respectivas subsedes, de acordo com cada contexto regional.

Considerando a Área de Concentração do Curso buscaremos recursos junto a agências de fomento da criação artística com suporte para as atividades no contexto das escolas que estarão relacionados com os trabalhos de conclusão dos mestrandos.

Em caso de aprovação da proposta, serão realizadas negociações com o Ministério da Cultura para que sejam viabilizados recursos para realizações de produções artísticas culturais e com o Ministério da Educação com fins à implantação dos polos nas Instituições Associadas. Está prevista, ainda, a realização de um encontro com a comissão responsável pela elaboração da proposta e os Diretores da Educação Básica Presencial e da Universidade Aberta do Brasil para discutir possibilidades concretas de financiamento. Além desse apoio da CAPES, as Instituições Associadas poderão pleitear apoio junto aos governos municipais e estaduais que viabilizem a oferta do PROFARTES aos docentes vinculados ao Ensino Fundamental estadual e municipal.

Informações Adicionais:

A estrutura administrativa do PROF-ARTES será de responsabilidade de cada IES Associada, e no caso da UDESC IES proponente o apoio administrativo de secretaria estará sob responsabilidade da Secretaria Acadêmica de Pós Graduação do CEART UDESC, que dispõe de pessoal habilitado e instalações adequadas à gestão de pós graduação.

Caracterização da Proposta



Contextualização institucional e regional da proposta

O Programa de Mestrado Profissional em Artes (PROFARTES) oferecido em rede Nacional é um Curso semipresencial que conta com a participação de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Este Programa tem alcance nacional e objetiva, a médio prazo, a formação de professores da Educação Básica do ensino de Artes em todo o território nacional.

A escolha da UDESC deve-se à infraestrutura que essa instituição dispõe para a gestão do PROFARTES, e à experiência da UDESC com processos de formação continuada de docentes de Artes de Artes na Educação Básica.

Tal experiência acumulada por docentes da UDESC, especialmente do Centro de Artes, unidade onde o Programa terá sua sede central, provém do projeto Magister realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de SC. Este projeto consistiu na oferta de Licenciaturas em Artes (Música e Artes Cênicas) nas cidades do interior para a capacitação de professores da rede pública de ensino.

A UDESC também desenvolveu uma experiência em EAD que se encontra neste momento em revisão dentro da instituição.

A articulação em rede, que é a base do PROFARTES, supõe a possibilidade de uma reflexão sobre processos de ensino de artes que nascerá da reunião de docentes e discentes que representam a diversidade de experiências pedagógicas do país. Para tanto, sua organização a partir de uma estrutura institucional de referência é fundamental para garantir a unidade da ação de formação dos discentes.

Histórico do curso

Sob este formato em rede, existe a precedência do Mestrado Profissional em Matemática, já implantado e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática, em Letras e em Física. Na área de Artes, no Brasil, atualmente, existem aprovados apenas dois Programas de Mestrado Profissional: na Universidade Federal da Bahia, em Música; na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, em Ensino do teatro. A proposta de elaborar o PROFARTES foi pensada entre fins de 2012 e início do corrente ano, com a participação das seguintes instituições:

Região Centro-Oeste
Universidade de Brasília

Região Nordeste
Universidade Federal do Ceará
Universidade Federal do Maranhão
Universidade Federal da Paraíba

Região Sudeste
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual Paulista - São Paulo
Universidade Federal de Minas Gerais
Universidade Federal de Uberlândia

Região Sul
Universidade do Estado de Santa Catarina
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Cooperação e intercâmbio

O programa organizar-se-á com a participação das Instituições Associadas, sob a coordenação da Universidade do Estado de Santa Catarina e com o apoio da Universidade Aberta do Brasil, que, com sua experiência na gestão de cursos à distância, possibilitará o intercâmbio entre as diversas Instituições.

A rede que consolidará o PROFARTES se articula a partir das atividades da Área de Artes da CAPES, e particularmente da gestão dos processos de avaliação. Por isso, é possível dizer que a cooperação pretendida pelo projeto já tem raízes na interface dos docentes proponentes.

O PROFARTES com sua modalidade semi presencial tem como metodologia e objetivo a realização de práticas de intercâmbios entre os docentes das diferentes IES participantes. Isso se dará principalmente através da interface com os potenciais alunos de diferentes estados. Esse será um fator estimulante para o desenvolvimento de novas perspectivas para a reflexão sobre o ensino da arte no contexto das escolas.

A troca de experiências proporcionada pela rede estimulará o desenvolvimento de projetos que terão impacto direto no processo de capacitação dos professores da Educação Básica, o foco central de todo o projeto. Consideramos que a modalidade semi presencial do curso também funcionará como vetor para o desenvolvimento de novos instrumentos de ensino. Por isso, a perspectiva do PROFARTES combina a formação dos professores da EB, e da equipe de docentes das IES, pois, esta se confrontará como a necessidade de se relacionar com novos procedimentos de ensino em nível de pós graduação.

Áreas de Concentração

Nome: _____ Descrição: _____

Na formação do professor que atua na Educação Básica é indispensável o aprofundamento do seu conhecimento nos estudos voltados para os procedimentos teóricos e metodológicos relativos ao ensino, mediação e aprendizagem em artes, o que lhe possibilitará uma posição madura intelectualmente, permitindo-lhe posicionar-se frente à realidade cultural do aluno, mediante suas próprias experiências artísticas e estéticas, bem como em relação ao contexto sócio-cultural em que está inserido. Envolvendo pesquisas em diferentes procedimentos e metodologias do ensino artístico, a área de concentração "Ensino de Artes" propõe reunir linhas de pesquisa articuladas aos saberes, processos e práticas pedagógicas no ensino médio e fundamental, permeando estudos em diferentes concepções, sejam práticas, sejam teóricas, formais ou não formais.



Linhas de Pesquisa

Nome:	Área relacionada:	Descrição:
Processos de ensino, aprendizagem e criação em artes	Ensino de Artes	Esta linha investiga os processos de ensino, aprendizagem e criação em artes, relacionando as práticas formativas e suas conexões com as linguagens artísticas das Artes Visuais, da Dança, da Música, do Teatro, além de seus desdobramentos midiáticos. Concentra-se nessa linha estudos que aproximam as práticas artísticas e os processos de ensino.
Abordagens teórico-metodológicas das práticas docentes	Ensino de Artes	Esta linha volta-se para as relações entre as abordagens teóricas e metodológicas relativas ao ensino das Artes Visuais, da Dança, da Música, do Teatro, além de seus desdobramentos midiáticos. Concentra-se nessa linha estudos dedicados ao recorte metodológico e experimental das práticas em sala de aula.

Caracterização do Curso

Nível: Mestrado Profissional

Nome:
PROFARTES

Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:

Por entender o papel da arte na Educação como fator estruturante, a capacitação de docentes em nível de Mestrado Profissional, como pretende o PROFARTES, tem como meta mais ampla a capacitação dos docentes com vistas ao enriquecimento e à eficácia de suas práticas profissionais, de tal modo que o PROFARTES, em nível nacional promova:

- (1) a reflexão sobre o campo conceitual da arte no contexto contemporâneo e sua articulação com o ambiente da Educação Básica;
- (2) o aumento do nível de qualidade de ensino da Arte na Educação Básica, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência dos alunos no que se refere às habilidades de produção, leitura e recepção da obra artística;
- (3) uma atuação docente que busque o declínio das atuais taxas de evasão dos alunos durante o percurso da Educação Básica na Escola brasileira;
- (4) a capacidade de articulação dos elementos signícos artísticos exigida em um mundo globalizado com a presença pressuposta da web;
- (5) uma atitude pró-ativa dos professores em relação aos alunos com graus distintos de atipicidade;

O PROFARTES busca, também, concretizar os seguintes objetivos:

1. qualificar os mestrandos/docentes para desenvolver múltiplas competências comunicativas dos alunos em ambiente online, e explorar as possibilidades de experimentações artístico-pedagógicas com as diferentes linguagens artísticas nas práticas de ensino e da aprendizagem com suportes digitais e não digitais;
2. oferecer subsídios para a utilização de estratégias de mediação para além da sala de aula;
3. refletir sobre a especificidade das diferentes linguagens artísticas, bem como sobre possíveis interfaces entre as mesmas;
4. instrumentalizar os mestrandos/professores da Educação Básica de maneira que eles passem a compreender e bem conduzir as mais variadas formas de "diferenças" identificadas em classe, seja do ponto de vista de níveis de competências de ensino dos vários códigos artísticos dos alunos, seja no que tange aos cenários de desenvolvimento atípicos que os alunos apresentem;
5. instrumentalizar os docentes da Educação Básica, a fim de elaborar material didático inovador que lance mão, quando conveniente e relevante, de recursos tecnológicos modernos eventualmente disponíveis em seu contexto educacional.

Com esses objetivos em mente e considerando as múltiplas tendências teórico-metodológicas e uma perspectiva fortemente transdisciplinar, o PROFARTES busca formar professores das respectivas Subáreas artísticas voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo em que, de forma crítica e responsável, possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes formas de leitura e compreensão de mundo presentes na contemporaneidade. Pretendemos criar um ambiente que favoreça uma formação estimulante e que possibilite a esse professor a responder aos desafios educacionais do Brasil contemporâneo, considerando princípios fundamentais da construção de uma educação artística que vise a práticas sociais mediadas pelas mais variadas formas culturais.

Total de Créditos para Titulação:

Disciplinas:

32

Tese/Dissertação:

4

Outro:

Periodicidade de Seleção:

Anual

Vagas por Seleção:

260

Descrição sintética do esquema de oferta do curso:

Uma vez selecionados, os alunos do PROFARTES deverão cumprir 2 (duas) disciplinas de fundamentação e mais 24 (vinte e quatro) créditos somados dentre as 5 (cinco) disciplinas obrigatórias e das 3 (três) optativas.

As disciplinas de fundamentação serão oferecidas em associação entre docentes das três Subáreas utilizando a modalidade semipresencial. Com isso buscamos a especificidade de abordagem necessária para o tratamento dos conteúdos que caracterizam cada uma das linguagens artísticas.

Nas disciplinas obrigatórias, haverá uma Coordenação Nacional responsável por encaminhar a discussão sobre como será trabalhada a disciplina, a fim de garantir uniformidade tanto em relação ao conteúdo quanto em relação a aspectos metodológicos.

A oferta das disciplinas optativas, por seu turno, levará em conta as especificidades das Instituições Associadas.

**Áreas relacionadas:****Nome:**

Ensino de Artes

Disciplinas**FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO****Nível:** Mestrado Profissional**Obrigatória:** Sim**Área(s) de Concentração:**

Ensino de Artes

Carga Horária: 60**Creditos:** 4**Ementa:**

Aspectos históricos e historiográficos das Artes e seus desdobramentos no Ensino Fundamental e Médio. Avaliação das propostas da Escola para o ensino das Artes, de sua pedagogia de inclusão. O papel das políticas afirmativas.

Bibliografia:

x

ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES**Nível:** Mestrado Profissional**Obrigatória:** Sim**Área(s) de Concentração:**

Ensino de Artes

Carga Horária: 60**Creditos:** 4**Ementa:**

Fundamentos e crítica dos processos de criação, ensino das artes e elaboração de projetos em arte educação. Fundamentos para apropriação das TICs. Embasamento para o desenvolvimento de competências específicas em postagem, representação e recuperação de informação na WEB em plataforma da UAB, MOODLE e outras.

Bibliografia:

x

A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (Abordagem)**Nível:** Mestrado Profissional**Obrigatória:** Sim**Área(s) de Concentração:**

Ensino de Artes

Carga Horária: 60**Creditos:** 4**Ementa:**

O sentido da experiência e o contexto escolar. Ensino da arte - experiência estética e experiência artística. O jogo (físico, verbal, imagético ou sonoro) colado ao espaço, ao lugar, às memórias, à voz do aluno. A repetição (re-elaboração) e a ritualização como prática formativa. O sentido do texto - escrito, oral, imagético, musical na aquisição de conhecimentos em arte. A estética do ambiente e do meio (da instrumentalização) A pedagogia como cultura e a cultura como pedagogia.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Proposta de Curso Novo



Código da Proposta: 9082
Nome do programa: PROFARTES
Área Básica: ARTES
Nível(eis): Mestrado Profissional
IES: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - SC

Disciplinas

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino de Artes

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Aspectos históricos e historiográficos das Artes e seus desdobramentos no Ensino Fundamental e Médio. Avaliação das propostas da Escola para o ensino das Artes, de sua pedagogia de inclusão. O papel das políticas afirmativas.

Bibliografia:

- Barbosa, Ana Mae. Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- _____ John Dewey e o ensino de arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____ (org.) Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____ (org.) Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da (orgs.) Abordagem Triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.
- BREDARIOLLI, Rita. Das lembranças de Suzana Rodrigues. Tópicos modernos de arte e educação. Vitória: EDUFES, 2007.
- PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulinas, 2012.
- SANTANA, Arão Paranaguá de. Teatro e Formação de professores. São Luís: EDUFMA, 2000.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino de Artes

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Fundamentos e crítica dos processos de criação, ensino das artes e elaboração de projetos em arte educação. Fundamentos para apropriação das TICs. Embasamento para o desenvolvimento de competências específicas em postagem, representação e recuperação de informação na WEB em plataforma da UAB, MOODLE e outras.

Bibliografia:

- ARAUJO, Yara Rondon Guasque. Telepresença: interação e interfaces. São Paulo: EDUC/Fapesb, 2005.
- BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulação. Lisboa: Relógio D'Água, 1991.
- BOURRIAUD, Nicolas. Radicant Pour une esthétique de La globalisation. Paris: Denoël, 2009.
- CAMPOS, Jorge Lucio de. Do simbólico ao virtual. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: UERJ, 1990.
- COSTA, Mário. O sublime tecnológico. São Paulo: Experimento, 1995.
- GOHN, Daniel MARCONTEs. Tecnologias digitais para a educação musical. São Carlos: EDUFSCAR, 2011.
- GOHN, Daniel. Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas. São Paulo: Annablume, 2003.
- JAMESON, Frederic. Espaço e imagem. Trad. Ana Lúcia A. Gazzola. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.
- LÉVY, Pierre. A tecnologia da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- _____ Ciberultura. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.
- _____ A Inteligência Coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1998.

MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993.

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. Tecnologias contemporâneas e o ensino da Arte. In: SANTAELLA, Lucia. Cultura e Artes do Pós-Humano, da Cultura das Mídias à Cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.



A EXPERIENCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (Abordag

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino de Artes

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

O sentido da experiência e o contexto escolar. Ensino da arte - experiência estética e experiência artística. O jogo (físico, verbal, imagético ou sonoro) colado ao espaço, ao lugar, às memórias, à voz do aluno. A repetição (re-elaboração) e a ritualização como prática formativa. O sentido do texto - escrito, oral, imagético, musical na aquisição de conhecimentos em arte. A estética do ambiente e do meio (da instrumentalização) A pedagogia como cultura e a cultura como pedagogia.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter.. Magia e técnica, arte e política; ensaios sobre literatura e história da cultura. In: Obras escolhidas. 7ª ed., São Paulo: Brasiliense, vol. I. (1994)

FERNANDES, Ciane. Esculturas Líquidas: a pré-expressividade e a Forma Fluida na Dança Educativa pós-moderna. Cadernos Cedes, dança educação, Campinas, Editora da Unicamp, n.53, 2001.

HENTSCHEKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Ensino de musica: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna Editora, 2003.

LARROSA BONDIA Jorge "Notas sobre a experiência e o saber de Experiência". In Revista Brasileira de Educação, Jan/Fev/Mar/Abr 2002 Nº 19

NCIÈRE, Jacques. A Partilha do Sensível - Estética e Política. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.

TOMAZ Tadeu. (Org.) Alienígenas na sala de aula - uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis, ed. Vozes, 1995.

_____. Documentos de Identidade - uma introdução às teorias do currículo.

BH: Autêntica, 2005.

POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino de Artes

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Ementa: Revisão dos conceitos fundamentais das artes e seus processos criativos, nas modalidades dramáticas, visuais, musicais e coreográficas. Estudo de processos criativos em artes com ênfase na realidade cultural dos alunos. Subsídios teóricos para explicar processos criativos que envolvam os usos de diferentes linguagens artísticas. Proposições metodológicas para elaboração de material didático.

Bibliografia:

ANDRÉ, Carminda Mendes. Teatro pós-dramático na escola: inventando espaços - estudos sobre as condições do ensino do teatro em sala de aula. São Paulo: UNESP, 2011.

ARRUDA, Solange. Arte do Movimento. São Paulo: Pw Gráficos e Editores Associados, 1988.

AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Ática, 2002.

DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar comum: uma filosofia da arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. Editora 34, 1998.

FREIRE, Cristina. Poéticas do processo: arte conceitual no museu. São Paulo: MAC/USP, 1999.

GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2004

GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2007.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1997.

OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PAREYSON, Luigi. Os Problemas da Estética. Tradução Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PORPINO, Karenine de O. Dança é educação - interfaces entre corporeidade e estética. Natal/RN: EDUFRRN - Editora da UFRN, 2006.

SALES, Cecília Almeida. O gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP Annablume, 2004.

SLOBODA, John. A mente musical. Londrina: Eduel 2008

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

VIANNA, Klauss. A Dança. São Paulo: Summus, 2005.

ASPECTOS SOCIOCOGNITIVOS E METACOGNITIVOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino de Artes



Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Estudo de processos sociocognitivos relacionados ao pensamento e ao comportamento artísticos numa perspectiva científica. Seu escopo inclui sensação, percepção, escuta, execução, criação, memória, análise, aprendizagem e ensino. Abordagem interdisciplinar do estudo da natureza do pensamento e do comportamento artísticos, envolvendo as ciências psicológicas, filosóficas, linguísticas e da inteligência artificial às representações do conhecimento.

Bibliografia:

x

PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA OBRA ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA

Nível:Mestrado Profissional

Obrigatória:Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino de Artes

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Abordagem de práticas e concepções da obra artística contemporânea, no que diz respeito a sua aplicabilidade pedagógica, visando capacitar o educando a perceber, interferir e a contextualizar-se (pertencer) culturalmente, tanto no plano poético como político, ético como estético.

Bibliografia:

BARBOSA, Ana Mae (org.). Arte/educação contemporânea. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – I e II ciclos.

CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários Liminares-teatralidades, performances e políticas, tradução Luis Alberto Alonso e Angela Reis. Uberlândia-EDUFU, 2011. (Coleção Teoria Teatral Latino Americana, v. 1)

LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HISSA, Cassio Eduardo, V.A mobilidade das fronteiras-Inserções da geografia na crise da modernidade. Belo Horizonte-Editora UFMG, 2002.

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Nível:Mestrado Profissional

Obrigatória:Sim

Área(s) de Concentração:

Ensino de Artes

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de um Comitê de Orientação.

Bibliografia:

BAUER, Martin e GASKELL, George (orgs.) Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um guia prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

BEYER, Esther. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 9, Rio de Janeiro, 1996. Anais Anppom, 1996. p. 74-79.

BRIJES, B e TESSLER, E. (Orgs.) O meio como ponto zero. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2002. (Coleção Visualidade).

CARREIRA, André [et al.] orgs. Metodologias de Pesquisa em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: 7 Letras/ABRACE, 2006.

CLARKE, Eric; COOK, Nicholas (eds.) Empirical Musicology: aims, methods, prospects. Oxford: Oxford University Press, 2004.

DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2001.

DERDYK, Edith. Linha do horizonte. Por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: UNESP, 2007.

FREIRE, Bellard Vanda. Horizontes da pesquisa em música. Rio de Janeiro: Editora Sete Letras, 2010.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. Questões de método na construção da pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2008.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta, ano 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000.

LAURENTIZ, Paulo. A holarquia do pensamento artístico. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 1991.

MORIN, Edgar. O método: conhecimento do conhecimento. Tradução Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005.

PÁDUA, Elisabete M. M. Metodologia de pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 2000.

THIOLENT, Michael. Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo, Cortez, 1985.

EDUCAÇÃO E CULTURA NAS ARTES VISUAIS

Nível:Mestrado Profissional

Obrigatória:Não

Carga Horária:60



PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Nível: Mestrado Profissional
Obrigatória: Sim
Área(s) de Concentração:
Ensino de Artes
Carga Horária: 60
Creditos: 4

Ementa:
Atividade de fase final de elaboração do Trabalho de Conclusão Final, sob a supervisão de um Comitê de Orientação.

Bibliografia:

x

EDUCAÇÃO E CULTURA NAS ARTES VISUAIS

Nível: Mestrado Profissional
Obrigatória: Não
Carga Horária: 60
Creditos: 4

Ementa:
As transformações do conceito de cultura. Relações entre arte e cultura. Cultura e Política nas Artes Visuais. Cultura escolar: mudanças na profissionalização do professor. Contribuições de Gramsci e Bakhtin para o campo da cultura.

Bibliografia:

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
BRAIT, B. (Org.). BAKHTIN: dialogismo e construção do sentido. Campinas, SP.: Editora da UNICAMP, 2005.
DUSCHATZKY, S. Maestros Errantes: experimentacionessocialesenla intempérie. Buenos Aires, Ar: Paidós, 2010.
EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: editora UNESP, 2011.
FRIGERIO, G. E DIKER, G. Educar: sobre impressões estéticas. Del Estante editorial, 2007.
GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.
_____. Cadernos do Cárcere: temas da cultura. V.04. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
JAMESON, F. Espaço e imagem: teorias do pós-moderno e outros ensaios. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.
JIMENEZ, M. La querela del arte contemporáneo. Buenos Aires, Ar: Amorrortu, 2010.
SARLO, B. Escenas de la vida pós-moderna: intelectuales, arte y videocultura en la Argentina. Buenos Aires, Ar: SeixBaarl, 2011.

INFLUÊNCIAS MÍSTICAS NA ARTE

Nível: Mestrado Profissional
Obrigatória: Não
Carga Horária: 60
Creditos: 4

Ementa:
Origem mística da Arte: xamanismo e teorias antropológicas. A visão mística platônica. Influências gnósticas e neoplatônicas na arte da antiguidade. A visão mística da arte da Idade Média ao Barroco. A visão heróico-romântica do artista do final do XVIII e início do XIX. Herança romântica na arte moderna e no modelo de artista. Pós modernismo, heranças e rupturas.

Bibliografia:

- BAZÁN, Francisco García- Aspectos incommuns do Sagrado. Ed. Paulus, SP, 2002
CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. São Paulo: Cultrix, 1993
- Mitologia na Vida moderna, Ed. Rosa dos Tempos, RJ 2002
CAUVIN, Jaques – Nascimento das divindades, Nascimento da Agricultura. Ed. Instituto Piaget, Lisboa-Portugal. 1997
DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. Lisboa: Presença, 1989
- A imaginação simbólica. São Paulo: Cultrix, 1988
ELIADE, Mircea. Imagens e símbolos. São Paulo: Martins Fontes, 1991
- O sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1995
FRANCH, José Alcina- Arte y antropología Ed. Alianza Forma, Madrid, 1982
GABLIK, Suzi. Ha muerto el arte moderno? Madrid: Hremann Blume, 1987
GADAMER H.G.. La actualidad de lo Bello, Ed. Paidós 1996
GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Ed. Jorge Zahar, RJ, 2002
GIVONE, Sergio. Historia de la estética. Ed. Tecnos, Madrid, 1990.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Editora DP&A., RJ, 2005
HAUSER, Arnold. História Social da Literatura e da Arte. Ed. Martin Fontes, SP. 2000
JUNG, Carl G. Aion. Ed. Paidós, Barcelona 1992
KÉRENYI, Karl et. al. Arquétipos y símbolos colectivo: Círculo de Eranos I, Barcelona: Anthropos, 1994
KRIS, E & KURZ, O La leyenda del artista. Madrid: Catedra, 1982
MAFFESOLI, Michel. Elogio da razão sensível. Ed. Vozes, RJ, 1998
NEUMANN, Eckhard. Mitos de artista. Madrid: Tecnos, 1992



TEATRALIDADES TEXTUAIS NÃO-DRAMÁTICAS E PERFORMATIVAS

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Familiarizar o aluno com a noção da teatralidade textual e sua relação com as noções de representação e performatividade no âmbito da escrita teatral. Apresentar e discutir modos como as metateatralidades e a performatividade da cena teatral contemporânea se manifestam no texto teatral escrito. Discutir o impacto da teatralidade e da poeticidade não-dramáticas sobre noções fundamentais da dramaturgia textual, tais como mimesis, ação, personagem, fala. Oferecer uma contextualização sócio-cultural das teatralidades textuais não-dramáticas como problematização das práticas espetaculares na sociedade contemporânea e como atos de resistência à sua hegemonia. Discutir possibilidades metodológicas de uma oficina de dramaturgia pautada nos princípios poéticos da escrita teatral contemporânea.

Bibliografia:

- ABIRACHED, Robert. *La crise du personnage dans le théâtre moderne*. Paris: Gallimard, 1994. 1ª edição 1978.
- BAUMGARTEL, Stephan. "Estratégias de escrita teatral não-dramáticas e a oficina de dramaturgia no contexto contemporâneo: algumas reflexões preliminares." In: *O Teatro Transcende*. Vol. 16. No. 1. Blumenau: FURB, 2011. Disponível em <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/oteatrotranscende/article/view/2504/1640>.
- Chevallier, Jean-Frédéric. *Hacia um teatro del presentar*. In: *Colóquio Internacional Sobre o Gesto Teatral Contemporâneo*, 2004, Ciudad del México, pp. 7-15.
- Feral, Josette. "Por uma poética da performatividade: o teatro performativo." In: *Sala Preta*, No. 8, 2008. p. 197-210.
- CHS, Elinor. *The Death of Character. Perspectives on Theater after Modernism*. Bloomington and Indianapolis: Indianapolis University Press, 1996.
- "Presence and the Revenge of Writing. Re-thinking theatre after Derrida." In: *Performing Arts Journal*, Vol. 9, No. 2/3, 10th Anniversary Issue: *The American Theatre Condition* (1985), pp. 163-173.
- GÓMEZ GRANDE, Fernando. "El diálogo teatral." *Las puertas del drama*, no. 40, 2011. p. 26-29.
- Guénoun, Denis. *O Teatro É Necessário?* São Paulo: Perspectiva, 2004.
- Lehmann, Hans-Thies. *Teatro Pós-dramático*. Trad. Pedro Süsskind, São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
- "Just a Word on a Page and there is Drama." In: *MOSTAÇO*, Edécio. et. al. *Sobre PerformAtividades*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2009.
- "From Logos to Landscape. Text in contemporary Dramaturgy." *Performance Research* 2(1), p. 55-60, Routledge. Also appeared in: *Performance Research: Letters from Europe*. Edition 1. Eds. Ric Allsopp, Richard, Gough, Claire MacDonald. Taylor & Francis, 1997.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o Teatro Contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SAADI, Fátima (Ed.). *Revista Folhetim*, no. 29, RJ: Funarte/Teatro do Pequeno Gesto, 2009.
- SARRAZAC, Jean-Pierre. *O Futuro Do Drama*. Porto: Campo das Letras, 2002.
- "A irrupção do romance no teatro." In: *Folhetim*, no. 28, 2009, p. 7-15.
- "Reparto de Vocês" In: *Las puertas del drama*, no. 40, 2011, p. 22-25.

PRÁTICA TEATRAL COMO PESQUISA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Prática reflexiva - Percursos, mapas, demarcações. Prática como pesquisa vs Pesquisa sobre a prática. O jogo do texto, da cena e a materialização sensível. Sentido de Experiência e Experimentos. Delimitação, limitações, tensão dramática – impacto e risco. Site-specific, cenas, história e memória – o lugar praticado. Formas diacrônica e sincrônica da configuração da narrativa em processo.

Bibliografia:

- Ackroyd, Judith. *Research Methodologies for Drama Education*. UK: Trentham Books, 2006.
- BALL, David. *Para Trás e Para Frente – um guia para leitura de peças teatrais*. São Paulo, Perspectiva, 1999.
- BENJAMIN, Walter. *Experiência e Pobreza*. In: *Obras Escolhidas*. Vol. 1. Tradução Sérgio Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BIAL, Henry (Ed.) *The Performance Studies Reader*. Londres, Routledge, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. *A Distinção – crítica social do julgamento*. Porto Alegre: Zouk, 2007.
- COUNSELL, Colin e Wolf, Laurie. *Performance Analysis – an introductory coursebook*. Londres, Routledge, 2001.
- HATCH, J. Amos e Wisniewski, Richard. *Life History and Narrative*. Londres, The Falmer Press, 1995.
- PAVIS, Patrice. *The Intercultural Performance Reader*. London: Routledge, 1996.
- RANCIÈRE, Jacques. "Art of the Possible: Fúlvio Carnevale and John Kelsey in conversation with Jacques Rancière", in *ArtForum International Magazine*, Inc., 2010.
- *O Desentendimento*. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 1996.
- *A Partilha do Sensível – Estética e Política*. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.

EDUCAÇÃO MUSICAL E FORMAÇÃO DOCENTE



Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

O ensino superior de música e as políticas educacionais. Programas curriculares de cursos de formação de professores de música no Brasil. Reflexões sobre a formação do professor de música e sua atuação profissional. Pesquisas na área de formação docente.

Bibliografia:

- ATLET, M.; PAQUAY, L.; PERRENOUD, P. A profissionalização dos formadores de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- AROSTEGUI, J.L. (Ed.): The Social Context of Music Education. Champaign: Center for Instructional Research and Curriculum Evaluation, University of Illinois, 2004.
- HENTSCHKE, L. (Org.). Educação Musical em países de línguas neolatinas. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- MATEIRO, T. A formação universitária do professor de música e as políticas educacionais nas reformas curriculares. Revista de Educação - Dossiê de Educação Musical, UFSM, 2003, p.23-36.
- MORIN, E. A cabeça bem-feita. Repensar a reforma. Reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- PEREIRA, J. Formação de professores: pesquisas, representações e poder. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- SCHÖN, D. La formación de profesionales reflexivos. Barcelona: Paidós, 1992.
- STENHOUSE, L. La investigación como base de la enseñanza. 3ª ed., Madrid: Morata, 1998.
- DOCUMENTOS OFICIAIS.
- DISSERTAÇÕES DE MESTRADO E TESES DE DOUTORADO na área produzidas nos últimos três anos.

ESPAÇOS E TEATRALIDADES (FICÇÕES E REALIDADES)

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Espaço e significação. Práticas espetaculares e as lógicas da construção e ocupação de espaços. Espaço e conformação de processos de criativos do ator. Ator, espaço e o Real. Teatralidade e práticas sócio-culturais relacionadas com o espaço urbano. Ambiente e teatro.

Bibliografia:

- BERGSON, Henri. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulação. Santa Maria da Feira (Portugal): Relógio D'Água, 1991.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Artes de fazer, 1994.
- COHEN-CRUZ, Jan (Ed.). Radical Street Performance. London/ New York: Routledge, 1998.
- CRAIG, Edward Gordon. Da Arte do Teatro. Lisboa: Arcádia, S.D.
- FOULCALT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis, Vozes, 1991.
- FINTER, Helga. "A teatralidade e o teatro - Espetáculo do real ou realidade do espetáculo?" In: Teatro al Sur. Buenos Aires, 23. 2005.
- FÉRAL, Josette. Acerca de la teatralidad. Buenos Aires: Editorial Nueva Generación, 2003.
- GARCÍA CANCLINI, Nestor. Cidades imaginárias. Buenos Aires: EUDEBA, 2006.
- Culturas Híbridas. Buenos Aires, Sudamericana 1993.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. O visível e o invisível. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- PERAN, Martí. "Espacios (practicados, fictícios e institucionales)". In <http://www.martiperan.net/print.php?id=34>
- SCHECHNER, Richard. Teatro Ambientalista. México: Avante, 1990.
- SIMMEL, Georg. "A metrópole e a vida mental". In. O Fenômeno urbano. Rio de Janeiro, Zahar, 1977. Org: Velho Otávio.

PRÁTICAS TEATRAIS E COMUNIDADE

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

O conceito de comunidade. Objetivos do Teatro na Comunidade. Formas de Teatro na Comunidade. Práticas modelares de Teatro na Comunidade. O conceito de desenvolvimento. Questões de nomenclatura. Diferentes categorias do teatro. Para o Desenvolvimento. A perspectiva dialógica no teatro para o desenvolvimento: princípios e métodos. A relação forma e conteúdo no teatro para o desenvolvimento.

Bibliografia:

- ERVEN, E. The Playful Revolution: Theatre and Liberation in Asia. Bloomington: Indiana University Press, 1992.
- BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca de Segurança no Mundo Atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- BOAL, A. O Teatro do Oprimido. Rio: Civ. Brasileira, 1983.
- , Jogos para Atores e Não-Atores. Rio: Civ. Brasileira, 1998.

COHEN, Anthony P. *The Symbolic Construction of Community*. Londres: Routledge, 1998.
 COHEN CRUZ, Jan. *Local Acts: Community Based Performance in the United States*. New Jersey: Rutgers University Press, 2006.
 FREIRE, P., *Pedagogia do Oprimido*. Rio: Paz e Terra, 1977.
 KERSHAW, B. *The Politics of Performance: Radical Theatre as Social Intervention*. Londres: Routledge, 1992.
 PRENTKI, Tim; PRESTON, Sheila. *The Applied Theatre Reader*. Londres: Routledge, 2009.



EDUCAÇÃO MUSICAL E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

A educação musical no Brasil e as políticas educacionais desde o século XIX. Diferentes tendências pedagógicas da educação musical brasileira. As políticas de formação de professores nos diferentes períodos da educação musical no Brasil. A música na escola e em outros espaços educativos: orientações legais e práticas.

Bibliografia:

BARBOSA, A John Dewey e o ensino de arte no Brasil (3 ed.). São Paulo: Cortez Editora, 2001.
 BELLOCHIO, C. R. A educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: Olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. Tese de doutoramento. Universidade Federal do Rio Grande do Sul -UFRGS, Porto Alegre, Brasil, 2000.
 BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB: Lei 9394/96. Brasília: Diário Oficial da União, Ano CXXXIV, n. 248, de 23/12/96, pp. 27.833-27.841, 1996.
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Fundamental, 1997a.
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais, Arte. Brasília: MEC: SEF, 1997b.
 BRASIL. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 1997/1998.
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª). Brasília: MEC: SEF, 1998a.
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª). Arte. Brasília: MEC: SEF, 1998b.
 BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998c.
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MEC: CNE/CES, 1999a.
 BRASIL. Diretrizes curriculares para os cursos de música. Brasília: MEC: CEEARTES - C E/ Música. Retrieved September 9, 1999 from <http://www.mec.gov.br>, 1999c. BRASIL. Parâmetros em ação. Brasília: MEC: Secretaria de Educação Fundamental, 1999e.
 BRASIL. Orientações Educacionais Complementares aos PCNEM. Brasília: MEC, 2000. BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais para a formação de Professores. Brasília: MEC, 2002a.
 BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica. Brasília: MEC, 2002b.
 BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música. Brasília: MEC, 2004.
 FIGUEIREDO, S. L. F. The music preparation of generalist teachers in Brazil. Tese de doutorado. RMIT University, Melbourne, Austrália, 2003.
 FIGUEIREDO, S. L. F. Teaching music in the preparation of generalist teachers: A Brazilian experience. Bulletin of the Council for Research in Music Education, 161/162, p. 73-81, 2004b.
 FONTEERRADA, M. De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
 OLIVEIRA, A. Música na escola brasileira: Frequência de elementos musicais em canções vernáculas da Bahia utilizando análise manual e por computador: sugestões para aplicação na educação musical. Porto Alegre: ABEM, 2001.
 SAVIANI, D. A Nova Lei da Educação. São Paulo, Editora Autores Associados, 1997.

PERFORMANCE E PERFORMATIVIDADE NA CENA CONTEMPORÂNEA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Conceitos básicos associados à performance e à performatividade. à luz dos estudos da performance. A atividade teatral contemporânea e as novas teorias no horizonte pós-dramático. O dialogismo, performance, performatividade, liminaridade, communitas, drama social, teatro político

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento – o contexto de François Rabelais. SP. Hucitec: 1987.
 BRAIT, Beth (org). Bakhtin – dialogismo e construção do sentido. Campinas. Ed Unicamp: 2005.
 BARROS, Diana Luz Pessoa e FIORIN, José Luiz (org) Dialogismo, Polifonia, Intertextualidade. SP. Edusp: 1994.
 GEBAUER, Günter, WULF, Christoph. Mimese na cultura. SP. Annablume: 2004.
 FISCHER LICHTE, Érika. The show and the gaze of the theatre. Iowa. Iowa University Press: 1997.
 CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários Liminares. Uberlândia. Edufo: 2011.
 SCHECHNER, Richard. Performance theory. London-NY. Routledge: 2003.
 _____. Performance Studies. London-HY. Routledge: 2007.
 _____. Environmental theatre. NY-London. Applause: 1994.

TURNER, Victor. The anthropology of performance. NY. PAJ Publications: 1988.
 . O Processo Ritual. Petrópolis. Vozes: 1974.
 GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance. São Paulo. Martins Fontes: 2006.
 LEPECKI, André. (org) Of the presence of the body. Middletown/Connecticut 2004.
 PAVIS, Patrice. A Análise dos espetáculos. SP. Perspectiva: 2003.
 FERAL, Josette. Acerca de la teatralidad. Buenos Aires. Nueva Generación: 2003.
 DAVIS, Tracy e POSTLEWAIT. (org). Theatricality. Cambridge. CUP: 2003.
 CARLSON, Marvin. Performance, uma introdução crítica. BH. UFMG: 2011. 1996.
 LEHMANN, Hans-Ties. O teatro pós-dramático. São Paulo. Cosacnaif: 2007.
 MOSTAÇO, Edécio. "O teatro pós-moderno", in O Pós-Modernismo. Jacó Guinsburg
 (org) Sobre performatividade. Florianópolis. Letras Contemporâneas: 2009.
 SAMOYAUULT, Tiphane. A intertextualidade. São Paulo. Hucitec: 2008.
 QUILICI, Cassiano Sydow. Antonin Artaud, teatro e ritual. SP. Annablume: 2004.



TEORIAS DA COMPOSIÇÃO DO CORPO CÊNICO

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Corpo e intencionalidade. Corpo e arte do movimento no teatro do século XX. Escritura cênica e dramaturgias do corpo. Mímica, gesto e abstração. O teatro de dança. Dança contemporânea e corporeidade

Bibliografia:

TELLO, Norval. "Corpo e imagem: comunicação, ambiente e vínculos". In RODRIGUES, David (Org.) Os valores e as atividades corporais. São Paulo: Summus, 2008.
 CASINI ROPA, Eugenia. "Il corpo ritrovato. Danza e teatro tra pedagogia, ginnastica e arte". Teatro e Storia, anno II, n. 2, Ottobre, 1987.
 CRUCIANI, Fabrizio e FALLETTI, Clelia. Civiltà teatrale nel XX secolo. Bologna: Il Mulino, 1986.
 DECROUX, Étienne. Paroles sur le mime. Paris: Gallimard, 1963.
 DE MARINIS, Marco. La drammaturgia dell'attore. Porreta Terme: I Quaderni del Batello Ebbro, 1996.
 GREINER, Christine. O Corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.
 GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança. São Paulo: Iluminuras, 2005.
 GIL, José. Metamorfoses do corpo. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1997.
 GALIMBERTI, Umberto. Il corpo. Milano: Feltrinelli, 1996.
 VALERY, Paul. Degas, Dança, Desenho. São Paulo: Cosac & Naify, 2003

PESQUISA EM MÚSICA

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Processos metodológicos e investigativos específicos da pesquisa em música. Análise de estudos e métodos de pesquisa nas áreas de educação musical, musicologia/etnomusicologia e práticas interpretativas.

Bibliografia:

BRESLER, L.; STAKE, R. Qualitative Research Methodology in Music Education. In: COLWELL, R. (Ed.): Handbook of Research on Music Teaching and Learning. New York: Schirmer Books, 1992, p.75-90.
 KEMP, A. E. (Org.). Introdução à Investigação em Educação Musical. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.
 LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ed. São paulo, Atlas, 1991.
 MERRIAM, Alan P. The Anthropology of Music. Evanston: Northwestern University Press, 1964.
 NETTL, Bruno. The Study of Ethnomusicology. Urbana: University of Illinois Press, 1983.
 SOLIE, Ruth A. Musicology and Difference. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press, 1993.
 SHEPHERD, John. Music as Social Text. Cambridge: Polity Press, 1991.
 STAKE, R. The Art f Case Study Rsearch. London: Sage, 1995.
 TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. 4ªed., São Paulo: Atlas, 1994.
 USZLER, Marienne. Research on the teaching of keyboard music. Handhook of Research on Music Teaching and Learning. New York: Schirmer books, 1993.
 WOODS, P.: La escuela por dentro: la etnografía en la investigación educativa. Barcelona: Paidós, 1986
 YIN, R.K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.

Corpo Docente

00146026012 - CRISTIANO SEVERO FIGUEIROLattes: <http://lattes.cnpq.br/0290575455869096> - Data de atualização: 29/11/2012 14:58:03

IES de Origem: UFBA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2012 IES: Universidade Federal da Bahia

Orientador: Pedro Ribeiro Kroger Junior

Área de Titulação: MÚSICA

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:

1

00200220187 - LUIZ BOTELHO ALBUQUERQUELattes: <http://lattes.cnpq.br/1238913601532185> - Data de atualização: 20/03/2013 23:34:25

IES de Origem: UFC

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 1999 IES: University of Iowa

Orientador: David B. Bills

Área de Titulação: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

País: ESTADOS UNIDOS

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:

2 0 4 0 23 11

00799808997 - STEPHAN ARNULF BAUMGARTELLattes: <http://lattes.cnpq.br/8439378198120294> - Data de atualização: 15/03/2013 18:44:53

IES de Origem:

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2005 IES: Universidade Federal de Santa Catarina

Orientador: José Roberto O'Shea

Área de Titulação: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:

5 8 0 0 3 0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Idealizador e organizador do projeto de extensão Encontro com Dramaturgo (desde 2010)

Diretor de Teatro: Montagem de "Corrente", direção e dramaturgia de Stephan Baumgartel; atualmente estou montando "Apostando na comandante da poeira", texto de Suzan Lori-Parks. (O projeto recebeu o Prêmio Myriam Muniz de montagem teatral 2012)

Curador para o Festival de Teatro de Chapecó 2012 e 2013

Membro do Júri do Festival de Teatro Universitário de Blumenau 2011

Ministra oficinas de Construção do Texto Teatral: Florianópolis (desde 2009), Natal 2010, Recife 2011, Indaial (SC) 2012.

00828945748 - NARCISO LARANGEIRA TELLES DA SILVALattes: <http://lattes.cnpq.br/7159513683604358> - Data de atualização: 30/03/2013 12:39:48

IES de Origem: UFU

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2007 IES: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Orientador: Maria de Lourdes Rabetti

Área de Titulação: TEATRO

País: BRASIL



Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
12 14 0 0 5 0



01177458632 - CARLA ANDREA SILVA LIMA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9772858312735317> - Data de atualização: 20/11/2012 12:48:56

IES de Origem:UFMG

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2012 IES:UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Orientador:FERNANDO MENCARELLI

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
3

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Tem formação em dança clássica, moderna e contemporânea pela Fundação Clóvis Salgado e Centro Mineiro de Danças Clássicas (graduando-se até o Advanced Foundation Degree pela Royal Academy of Dancing). Trabalhou como bailarina profissional nas seguintes companhias: Companhia Mineira de Danças (BH), Companhia de Danças Sesiminas (BH) e Companhia de Dança Movimento (BH). Especialização em psicanálise pelo Círculo Psicanalítico de Minas gerais. Tem experiência na área de Dança e Teatro, atuando principalmente nas seguintes temas: processos de criação em dança-teatro, dança moderna e contemporânea, corporeidade. É diretora dos seguintes espetáculos de dança-teatro: Muralhas, Quem me olha do espelho, Caso 1: H e Solo pra coisas quase esquecidas. Suas pesquisas abordam principalmente a formação corporal do ator-bailarino, dança-teatro, psicanálise e atuação.

01927210704 - ERLON CHERQUE PINTO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8585821604860805> - Data de atualização: 07/05/2012 17:11:58

IES de Origem:UFPB/J.P.

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:UNIRIO

Orientador:José da Costa Filho

Área de Titulação:TEATRO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
8 6

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Produção Bibliográfica, Técnica e Científica (Últimos 5 anos)

Bibliográfica

PINTO, Erlon Cherque . Gerald Thomas apresenta: a primeira blognovela da história o cão que insultava mulheres, kepler, the dog Notas sobre questões de gênero artístico sexual. In: VI Congresso de Pós-graduação e Pesquisa em artes cênicas, 2010, São Paulo. Anais do VI Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Disponível apenas online: Disponível apenas em versão online, 2010.

PINTO, Erlon Cherque . O ato criativo do ator e o pós-modernismo. Revista Científica/FAP (Curitiba. Online), v. 8, p. 25-40, 2011.

PINTO, Erlon Cherque . A Blognovela de Gerald Thomas, possível tensionamento do gênero dramático. Cena. UFRGS, v. 2, p. 1-23, 2011.

Artística

PINTO, Erlon Cherque ; MIRANDA, Guilherme . Autobiografia. Impessoal. 2012. (Apresentação de obra artística/Teatral). Centro Cultural Justiça Federal.

PINTO, Erlon Cherque . Grito. 2010. (Apresentação de obra artística/Teatral na Semana Cênica, evento do Departamento de Artes Cênicas da UFPB).

Técnica

Menezes, Cida Ramos ; DINIZ, Ariosvaldo da Silva ; PINTO, Erlon Cherque . Conhecimento em debate: humanidades hoje.. 2010. (Congresso).

Revista Moringa do Departamento de Artes Cênicas da UFPB. João Pessoa: UFPB, 2010. (Revisor)

Projeto de Extensão A encenação na poética cênico-dramatúrgico conjugada contemporânea: laboratório de investigação prático-teórica (2010-2012).

VICENTE, A. V. ; PINTO, Erlon Cherque; Everaldo Pontes. Paixão de Cristo 2011 (banca de seleção de projetos). 2011. Fundação Cultural de João Pessoa.

II Jornada de Pesquisa em Artes Cênicas. Teatro-conhecimento: uma trajetória em torno do processo de aprendizagem. 2011. (Congresso).

XIX Encontro de Iniciação Científica da UFPB-ENIC. Filmes de Animação e Teatro Infantil: Diálogos Sonoros. 2011. 2011. (Encontro).

XIX Encontro de Iniciação Científica da UFPB-ENIC. Do Cômico, do Burlesco e do Bufonesco: formas e procedimentos. 2011. 2011. (Encontro).

16a Mostra Estadual de Teatro e Dança da Paraíba. 16a Mostra Estadual de Teatro e Dança da Paraíba. 2011. (Outra).

02042229822 - AGNALDO VALENTE GERMANO DA SILVA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5634804722088553> - Data de atualização: 25/03/2013 1:22:42



IES de Origem:UNESP

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Maria do Carmo Costa Gross

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
2	27	56	0	0	0

02160987778 - MARIO FERREIRA PIRAGIBE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6825902106907746> - Data de atualização: 23/03/2013 13:04:06

IES de Origem:UFU

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2011 IES:Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Orientador:José da Costa Filho

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
2	4	0	0	0	0

02448468800 - JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8634159577430875> - Data de atualização: 18/03/2013 15:53:36

IES de Origem:UFPB/J.P.

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:UNIRIO

Orientador:ANA MARIA DE BULHÕES CARVALHO

Área de Titulação:TEATRO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
10	6			2	

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Palestra: O território da performance – 08/02/2012

Palestra em 08/02/2012

Escola Pública de Teatro – Fortaleza (CE);

Curso Teatro: conexões contemporâneas

Módulo ministrado: O território da performance - 20 hs – fevereiro/2012

Escola Pública de Teatro – Fortaleza (CE);

Peça: Profanações

Phila7 – Cerna e Contágio – Rio de Janeiro/João Pessoa – 2012

Direção conjunta com Rubens Velloso

Espectáculo reunindo dois elencos e apresentações simultâneas, unidas via conexão de rede e utilização de imagens projetadas;

Peça: Clown Bar

NEECO/Bufões de Olavo – João Pessoa/PB – 2012

Direção

Espectáculo de clown;

Peça: Cabaret 55

Café em Verso e Prosa – João Pessoa/PB – 2011

Concepção e direção

Musical de estrutura brechtiana, com referência ao cabaré alemão, norte-americano e latino-americano;

Peça: Os dias antes de amanhã

Companhia de Arte Intrusa – Campinas/SP – 2007
Concepção e direção
Espectáculo envolvendo atores normais e fora de padrão;
Peça: Lautrec
Laboratório do Ator – Campinas/SP – 2005/2006
Direção
Monólogo com atriz de configuração corporal alterada por anomalia inata.



02871846847 - SERGIO LUIZ FERREIRA DE FIGUEIREDO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2933482701732191> - Data de atualização: 31/03/2013 9:33:10

IES de Origem:

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2003 IES:Royal Melbourne Institute Of Technology University

Orientador:David Lawrence Forrest

Área de Titulação:ARTES

País:AUSTRÁLIA

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
27	22	6	0	11	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Atuação musical como instrumentista (piano, violoncelo e viola da gamba), incluindo atividades como solista e integrante de grupos de música câmara e orquestras. Atuação como regente coral em diversos contextos, com ênfase no trabalho com corais universitários e comunitários. Atuação em diversas comissões do MEC e do MINC, além de realizar trabalhos de consultoria em diversos municípios brasileiros sobre educação musical e legislação educacional.

02876870665 - MARCO ANTONIO TOLEDO NASCIMENTO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8365583478004188> - Data de atualização: 10/12/2012 12:11:52

IES de Origem:UFC

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2011 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho

Área de Titulação:MÚSICA

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
1	1	0	0	1	0

03147648877 - ELIANE BAMBINI GORGUEIRA BRUNO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1727766904948356> - Data de atualização: 02/10/2012 13:46:54

IES de Origem:UNESP

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2006 IES:Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador:Laurinda Ramalho de Almeida

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
1	27	0	0	0	0

04313548807 - JOSE FRANCISCO SERAFIM

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3865920667222556> - Data de atualização: 07/03/2013 8:51:41

IES de Origem:UFBA

Horas de Dedicação Semanal:



Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2000 IES:Universidade Paris X - Nanterre

Orientador:Annie Comolli

Área de Titulação:ARTES

País:FRANÇA

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
	20			9	3

04376152862 - MARCOS BRAGATO

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/595422342442974> - Data de atualização: 02/01/2013 17:35:25

IES de Origem:UFRN

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2002 IES:Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador:Helena Tânia Katz

Área de Titulação:COMUNICAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	0	0	0	0	0

05557720391 - TACITO FREIRE BORRALHO

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/6354056336043839> - Data de atualização: 18/03/2013 23:35:21

IES de Origem:UFMA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2012 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Ana Maria de Abreu Amaral

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	14	0	0	0	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Experiência cênica com amplo reconhecimento nacional, exerceu trabalho artístico e educativo nas três últimas décadas no teatro maranhense. Atendendo a sua proposta estética-cênica, trabalhou mitos e história como verdadeiro escafandrista do Maranhão. Foi presidente da Federação Nacional de Teatro Amador-FENATA; presidente da Confederação Nacional de Teatro Amador-COFENATA; presidente da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB). Fundou a Companhia Oficina de Teatro-COTEATRO e foi idealizador e fundador do Centro de Artes Cênicas do Maranhão-CACEM, hoje órgão da estrutura da Secretaria de Estado da Cultura. Detentor do Prêmio MEC-troféu Mambembe, categoria especial-São Paulo (1978), pela sua atuação em O Cavaleiro do Destino. Como dramaturgo recebeu os prêmios "Artur Azevedo"-Concurso Cidade de São Luís (1990), com Gibi, o menino que não sabia voar e, Plano Sioge (1993), com O Palco do Imaginário Popular Maranhense, em parceria com Josias Sobrinho.

05908488879 - MILTON DE ANDRADE LEAL JUNIOR

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/0565873614612042> - Data de atualização: 05/03/2013 18:48:47

IES de Origem:

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2003 IES:Universidade de Bolonha (Itália)

Orientador:Eugenia Casini Ropa

Área de Titulação:ARTES

País:ITÁLIA

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
4	4	0	0	4	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Atua na área de Artes, com ênfase em Interpretação e direção teatral e análise do movimento corporal e mantém a Companhia de Dança And



06909747879 - VILMA CAMPOS DOS SANTOS LEITE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1413593325398183> - Data de atualização: 24/03/2013 20:04:09

IES de Origem:UFU

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2011 IES:Universidade Federal de Uberlândia

Orientador:Kátia Rodrigues Paranhos

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
2	4	0	0	0	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Experiência como docente na escola básica desde 1988 e no trabalho com comunidade e ação cultural desde 1994.

07117787287 - JOSE AFONSO MEDEIROS SOUZA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6045766440369156> - Data de atualização: 29/03/2013 10:52:54

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador:Maria Lúcia Santaella Braga

Área de Titulação:COMUNICAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	11	13	0	11	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) desde 1999; Membro do Conselho da ANPAP desde 2007.

Membro da Federação de Arte-Educadores do Brasil (FAEB) desde 1990; Vice-Presidente da FAEB (1990/1992). Membro da Associação de

Arte-Educadores do Estado do Pará (AAEPA) desde 1989; Vice-Presidente e Presidente da AAEPA (1989/1991). Membro (suplente, por "notório saber") do Conselho Deliberativo da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA), 2008/2010. É o atual presidente (2013-14) da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP).

08342319806 - CLARICE DA SILVA COSTA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0712156808449393> - Data de atualização: 18/06/2012 15:09:53

IES de Origem:UNB

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2011 IES:Universidade de Brasília

Orientador:André Luís Gomes

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
2	39				

09117939844 - RENATA BITTENCOURT MEIRA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7920012076289535> - Data de atualização: 04/02/2013 14:01:15

IES de Origem:UFU

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2007 IES:Universidade Estadual de Campinas

Orientador: Márcia Maria Strazzacappa Hernandez

Área de Titulação: EDUCAÇÃO

País: BRASIL



Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
8	13	0	0	3	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Prática e docência em metodologias de Educação Somática desde 1981, com destaque para a Sensopercepção; Técnica Klauss Vianna e Método Bertazzo.

Prática artística e coordenação de cursos e oficinas em Danças Brasileiras junto ao Grupo Saia Rodada em Campinas, São Paulo, no período de 1990 a 1997, sob coordenação de Ttão Carvalho.

Professora participante e integrante da Coordenação Colegiada do Programa de Formação Continuada para Professores do Ensino Básico da Universidade Federal de Uberlândia no período de 2006 a 2010, atuando na Coordenação do Eixo Linguagens e Culturas do período entre 2008 a 2010.

Criação e coordenação do Grupo Baiadô, pesquisa e prática de Danças Brasileiras no período de 2002 a 2011, vinculado ao Programa de Formação Continuada em Educação, Saúde e Cultura Populares, dentro do qual se desenvolveu o Projeto Educadô, pesquisa de metodologias e práticas do ensino e aprendizagem tendo por base os aspectos populares de educação, o corpo sensível e o diálogo com as comunidades tradicionais.

10002353865 - MARA LUCIA LEAL

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9710632359254853> - Data de atualização: 23/03/2013 11:27:42

IES de Origem: UFU

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicção Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2011 IES: Universidade Federal da Bahia

Orientador: Fernando Antonio de Paula Passos

Área de Titulação: ARTES

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
1	2	0	0	0	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Mara Lucia Leal é atriz-performer, pesquisadora e professora na área de criação cênica. Possui graduação em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (1998), mestrado em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (2005) e doutorado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (2011). Atualmente é docente do Curso de Teatro e do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), desenvolvendo pesquisa sobre Cena Contemporânea, Pedagogia da Performance e Memória.

10973320478 - PAULO ROBERTO VIEIRA DE MELO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2522177744933091> - Data de atualização: 29/03/2013 8:33:54

IES de Origem: UFPB/J.P.

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicção Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 1993 IES: Universidade de São Paulo

Orientador: Sábato Magaldi

Área de Titulação: TEATRO

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
0	6	4	0	5	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

O Voo da Borboleta Negra, romance. João Pessoa: FUNESC, 2012;

Direção do espetáculo Cântico dos Cânticos, do texto bíblico, 2012;

Leitura Dramática promovida pelo SESC João Pessoa, do meu texto Anayde, com direção de Neuri Nossmann, 2012;

Prêmio Literário José Lins do Rego, com romance O Voo da Borboleta Negra, João Pessoa: FUNESC, 2011;

Avaliador do XIV Festival Recife do Teatro Nacional, 2011;

Direção do espetáculo Lata Absoluta, com texto e direção meus. João Pessoa: 2011;

Curadoria. 2011. (Curadoria do 8º Festival de Teatro da Amazônia);

Participação em banca de Gil Vicente Barbosa de Marques Tavares. A Herança do Absurdo: vestígios no drama contemporâneo. 2011. Tese

(Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas PPGAC) – Universidade Federal da Bahia;

Apresentação do livro de Josette Féral, Entrevistas com Ariane Mnouchkine. São Paulo: SESC, 2010;

Direção do espetáculo Tahina, com texto de Vanildo Brito. 2010;

Conselheiro do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP, desde 2009;



O Peregrino, romance. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo, 2009;
Capítulo do livro A modernidade no teatro – aqui e ali – reflexos estilizados, de Lúcia Machado. Recife: 2009;
Participação em Banca de Robson Carlos Haderchpek. A POÉTICA DA DIREÇÃO TEATRAL: O diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos. 2009. Tese (Doutorado em Artes) – Universidade Estadual de Campinas;
"Quando o Sol se reparte em Racine", artigo na revista Moringa, sobre a obra de Racine Santos. João Pessoa, 2008;
"Drama Circense: Teoria e Memória". Apresentação de trabalho no Congresso da ABRACE. São Paulo, 2008;
Participação na Banca de MACIEL, D. A. V de Nivaldo Rodrigues da Silva Filho: A personagem-signo Rei Lear/Hidetora: intermedialidades e tradução intersemiótica da personagem literária e fílmica 2008. Dissertação (Mestrado em Literatura e Interculturalidade) – Universidade Estadual da Paraíba;
Participação em Banca de Tércia Montenegro Lemos. Gota d'água: um discurso retextualizador de Medéia. 2008. Tese (Doutorado em Pós-Graduação em Linguística) – Universidade Federal do Ceará;

11404568816 - ROGERIO JUNIOR CORREIA TAVARES

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2718339024760598> - Data de atualização: 31/03/2013 20:38:34

IES de Origem: UFRN

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2006 IES: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador: Maria Lucia Santaella Braga

Área de Titulação: COMUNICAÇÃO

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
4	14	2	0	0	0

11538957817 - MARCIA MANIR MIGUEL FEITOSA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0938601542329006> - Data de atualização: 22/03/2013 11:00:41

IES de Origem: UFMA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 1997 IES: Universidade de São Paulo

Orientador: Maria Helena Nery Garcez

Área de Titulação: LETRAS

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
10	84	10	0	5	1

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Tem vasta experiência na área de Língua Portuguesa junto ao ensino fundamental, especialmente em literatura e línguas vernáculas, com atuação em narrativas de história de vida, estudo e escritos literários que inter-relacionam disciplinas sobre paisagem e outros assuntos.

11662751168 - ARAO NOGUEIRA PARANAGUA DE SANTANA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8443432670512731> - Data de atualização: 21/03/2013 9:32:33

IES de Origem: UFMA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2000 IES: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Orientador: Ingrid Dormien Koudela

Área de Titulação: ARTES

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
5	43	6	0	4	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Presidente da Federação de Arte/Educadores do Brasil na gestão 2011-12;
Professor de Educação Artística da rede pública do Distrito Federal por 14 anos;
Atuação no teatro amador durante toda a década de 1970.

12204358215 - SONIA MARIA MORAES CHADA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/1004865944722134> - Data de atualização: 17/11/2012 1:01:51



IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Manuel Vicente Ribeiro da Veiga Junior

Área de Titulação:MÚSICA

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
4	3	0	0	12	5

12768170291 - WLADILENE DE SOUSA LIMA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/4769018199137074> - Data de atualização: 13/01/2013 23:15:47

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Sonia Lucia Rangel

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
0	1	3	0	5	1

12842410840 - KATHYA MARIA AYRES DE GODOY

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/3508130169268695> - Data de atualização: 24/03/2013 21:55:57

IES de Origem:UNESP

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2003 IES:Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador:Laurinda Ramalho Almeida

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
13	91	23	0	7	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Membro do Conselho consultivo da REBENTO - Revista de artes do espetáculo da Unesp - IA. Autora do livro Oficinas de Dança e Expressão Corporal para o Ensino Fundamental, Editora Cortez, 2009. Organizadora do livro digital Dança Criança na Vida Real, Universidade Estadual Paulista - Instituto de Artes, 2008. Autora e organizadora do livro digital Movimento e Cultura na Escola: Dança, Universidade Estadual Paulista - Instituto de Artes, 2010.

13277006549 - MARISE BERTA DE SOUZA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/1962152440026381> - Data de atualização: 31/03/2013 21:51:42

IES de Origem:UFBA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Antônia Pereira Bezerra

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
4 31 8



Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Membro do Conselho de Representantes do Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual - FORCINE - eleita para os períodos dos anos 2003-2005; 2005-2007 e 2007-2009.

Orientadora Acadêmica dos vídeos premiados com o Galgo de Ouro no Gramado Cine Vídeo:

Em Movimento Glauber Rocha - Melhor Vídeo Educativo da TV Universitária Brasileira - 2003.

Ballet do Senegal no Carnaval da Bahia - Melhor Reportagem da TV Universitária Brasileira - 2006;

Identidades Helena Ignez - Melhor Vídeo Escolhido pelo Juri da TV Universitária Brasileira e Prêmio Canal Futura no Gramado Cine Vídeo
Melhor Vídeo escolhido pelo juri - 2007.

17107741004 - IRLEI MARGARETE CRUZ MACHADO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1164092749614260> - Data de atualização: 25/03/2013 10:34:05

IES de Origem:UFU

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2003 IES:Université Sorbonne Nouvelle

Orientador:Jacqueline Penjon

Área de Titulação:TEATRO

País:FRANÇA

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
8	11	2	0	7	0

17203849830 - RITA LUCIANA BERTI BREDARIOLLI

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0970761217541525> - Data de atualização: 27/03/2013 20:12:15

IES de Origem:UNESP

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2009 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Ana Mae Tavares Bastos Barbosa

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	24	0	0	0	0

18300533885 - FERNANDO MANOEL ALEIXO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1741102508969302> - Data de atualização: 01/03/2013 12:00:42

IES de Origem:UFU

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2009 IES:Universidade Estadual de Campinas

Orientador:Sara Pereira Lopes

Área de Titulação:TEATRO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
7	4	0	0	2	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Ator profissional desde 1994, integrante por 13 anos do Grupo República Cênica; gestor do Espaço Cultural República Cênica - Campinas, SP.

18500960159 - RICARDO BARRETO BIRIBA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6025062637469415> - Data de atualização: 06/03/2013 10:35:47

IES de Origem:UFBA

Horas de Dedicação Semanal:



Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2005 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Suzana Maria Coelho Martins

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
5	3	6	0	5	0

18641229191 - ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/4224540229202107> - Data de atualização: 28/03/2013 16:58:53

IES de Origem:

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:1995 IES:Universidad de Buenos Aires

Orientador:Francisco Javier

Área de Titulação:TEATRO

País:ARGENTINA

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
23	34	4	0	21	1

20348940491 - CARLOS JOSE CARTAXO

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/7488882321015313> - Data de atualização: 19/03/2013 14:56:42

IES de Origem:UFPB/J.P.

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2013 IES:Universidade de Barcelona

Orientador:Fernando Hernández

Área de Titulação:EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

País:ESPANHA

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
	1				

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

28 trabalhos de direção teatral; 10 trabalhos como ator; 08 trabalhos com artes visuais; 03 livros escritos sobre teatro; 01 romance (agraciado com o Prêmio Jabuti de literatura); contos; participação em 03 antologias; 01 livro técnico; 16 artigos para jornais; grupo de pesquisa: Teatro e Educação; Linha de pesquisa: O ensino das Artes Cênicas.

20691432872 - JOEL CARDOSO DA SILVA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/6918547599708778> - Data de atualização: 28/03/2013 19:23:30

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Orientador:Tieko Yamaguchi Miyazaki

Área de Titulação:LITERATURA BRASILEIRA

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	127	76	0	21	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Membro associado, desde 2004 - da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Membro associado, desde 2004 - da ABRALIC - Associação Brasileira de Literatura Comparada. Coordenação do Conselho Editorial da Editora Letras e Notas, nas áreas de Literatura e Artes, desde junho de 2003.

21848297220 - AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9902320223569217> - Data de atualização: 02/03/2013 23:19:37



IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2005 IES:University of South Carolina

Orientador:Gail Barnes

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:ESTADOS UNIDOS

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
4	10	0	0	8	0

21945870206 - LIA BRAGA VIEIRA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8247703330856310> - Data de atualização: 24/03/2013 10:58:09

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2000 IES:Universidade Estadual de Campinas

Orientador:Leticia Bicalho Canêdo

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
8	64	11	0	5	1

21970980478 - GUILHERME BARBOSA SCHULZE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2239717664426193> - Data de atualização: 31/03/2013 6:52:47

IES de Origem:UFPB/J.P.

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2005 IES:UNIVERSITY OF SURREY

Orientador:JANET LANSDALE

Área de Titulação:DANÇA

País:INGLATERRA

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
4	3	4			

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

É dançarino desde 1981 tendo ministrado Cursos e Oficinas na área de Dança Contemporânea, Dança e Novas Tecnologias, e Videodança em diversas regiões do país. Desde 2012 realiza pesquisas junto à Lunay Dance Sound Art, colaborando no desenvolvimento do sub-gênero de dança Tribal Brasil.

21999520530 - MARIA DE LURDES BARROS DA PAIXAO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9777025781364323> - Data de atualização: 31/03/2013 21:35:26

IES de Origem:UFRN

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2009 IES:Universidade Estadual de Campinas

Orientador:Inacyra Falcão dos Santos

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:

**23679514204 - VALZELI FIGUEIRA SAMPAIO**Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6142863342585522> - Data de atualização: 24/03/2013 22:18:24**IES de Origem:**UFPA**Horas de Dedicção Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2002 IES:Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador:Cecília Almeida Salles

Área de Titulação:COMUNICAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
5	10	9	0	9	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Participou de 2010 a 2012 do Grupo de Poéticas Digitais da ECA/USP, coordenado pelo Prof.Dr. Gilberto Prado. Participou das atividades do Centro de Estudos de Crítica Genética do Programa de Estudos Pós-Graduandos em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1996, 1997, 1998. <http://www.pucsp.br/pos/cos/cecg/pesquisa.swf>
http://plsql1.cnpq.br/dwdiretorio/pr_detalhe_bt_grupos?strPNroldGrupo=0071609JCEA4T9&strPQuery=&strPConector=ALL
 Corredora Grupo de Estudo e Pesquisa em Arte Contemporânea

23740558334 - RAIMUNDO NONATO ASSUNCAO VIANALattes: <http://lattes.cnpq.br/2070306377562824> - Data de atualização: 22/02/2013 6:51:30**IES de Origem:**UFMA**Horas de Dedicção Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2006 IES:Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orientador:Terezinha Petrucia da Nobrega

Área de Titulação:EDUCAÇÃO FÍSICA

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
2	24	3	0	0	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Performer e dançarino com experiência em Corporidade, Dança Tradicional, Linguagem Corporal e Ginástica Artística.
 Praticante de grupos de Bumba-Meu-Boi e Caruriá de São Luís - Maranhão.

24342106353 - MARCO TULIO FERREIRA DA COSTALattes: <http://lattes.cnpq.br/0686507058305636> - Data de atualização: 25/03/2013 9:11:26**IES de Origem:**UFC**Horas de Dedicção Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2010 IES:Universidade Federal do Ceará

Orientador:Luiz Botelho Albuquerque

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
0	0	0	0	0	0

24525057572 - JOSE SAVIO OLIVEIRA DE ARAUJOLattes: <http://lattes.cnpq.br/5026604704788382> - Data de atualização: 14/03/2013 8:19:31**IES de Origem:**UFRN**Horas de Dedicção Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2005 IES:Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Orientador:Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco
Área de Titulação:EDUCAÇÃO
País:BRASIL



Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
3	0	3	0	1	0

26168022449 - LUIZA MARIA NOBREGA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/3715265520024066> - Data de atualização: 14/12/2012 14:57:58

IES de Origem:UFRN

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Universidade Federal do Rio de Janeiro
Orientador:Jorge Fernandes da Silveira
Área de Titulação:LETRAS
País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	2	1	0	0	0

25692007291 - ANA KARINE JANSEN DE AMORIM

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5875820201443540> - Data de atualização: 07/02/2013 12:00:57

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:Universidade Federal da Bahia
Orientador:Antonia Pereira Bezerra
Área de Titulação:ARTES
País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
2	0	3	0	4	0

26705567287 - LUIZAN PINHEIRO DA COSTA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5390750292706184> - Data de atualização: 11/03/2013 13:09:40

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:Universidade Federal do Rio de Janeiro
Orientador:Angela Ancora da Luz
Área de Titulação:ARTES
País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	8	1	0	10	0

29604982168 - JOSE FERNANDO MARQUES DE FREITAS FILHO

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/0307432060476097> - Data de atualização: 26/03/2013 20:57:38

IES de Origem:UNB

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2006 IES:Universidade de Brasília
Orientador:Regina Dalcastagnè

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
8



30146771320 - PEDRO ROGERIO

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/3061250583032505> - Data de atualização: 24/03/2013 11:18:12

IES de Origem:UFC

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Não

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2011 IES:Universidade Federal do Ceará

Orientador:Luiz Botelho Albuquerque

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
0 0 32 0 1 0

31672680000 - ANTONIO CARLOS VARGAS SANTANNA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/4196104133376187> - Data de atualização: 17/03/2013 11:50:15

IES de Origem:

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:1992 IES:Universidad Complutense de Madrid

Orientador:José Maria Cuasante

Área de Titulação:ARTES

País:ESPANHA

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
6 13 7 0 14 0

32001193220 - ORLANDO FRANCO MANESCHY

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/6198572031091761> - Data de atualização: 18/03/2013 11:58:13

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2005 IES:Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador:Jerusa Pires Ferreira

Área de Titulação:COMUNICAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
8 14 1 0 4 0

32208677315 - ELVIS DE AZEVEDO MATOS

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/9261280061942293> - Data de atualização: 14/03/2013 7:59:42

IES de Origem:UFC

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2007 IES:Universidade Federal do Ceará

Orientador:Ana Maria Iorio Dias

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

**Experiência Orientação (Número)**

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
0 2 3 0 4 0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:
Músico, especialista em Canto Coral (preparação vocal e regência), com experiência em práticas musicais coletivas.

32292473100 - PAULA ALVES BARBOSA COELHO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0048490191207720> - Data de atualização: 22/03/2013 19:39:18

IES de Origem: UFPB/J.P.

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2009 IES: Universidade de São Paulo

Orientador: Luiz Fernando Ramos

Área de Titulação: TEATRO

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
8 6 1

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

É membro atuante do Coletivo de Teatro Alfenim onde participa como atriz, pesquisadora e criadora dos espetáculos produzidos. No espetáculo Milagre Brasileiro é uma das criadoras e participa como atriz. No espetáculo Quebra Quilos participou como pesquisadora. No espetáculo Histórias de Sem Réis participa como atriz e é uma das criadoras no processo de montagem. No espetáculo O Deus da Fortuna participa como atriz e é uma das criadoras do processo de montagem. Tem participado do projeto de criação do Programa de Pós-graduação em Artes do Espetáculo do Departamento de Artes Cênicas da UFPB. Atua como líder da linha de pesquisa Ator e Cena: processos poéticos e metodologias do Grupo de Pesquisa Teatro Tradição e Contemporaneidade. Atua no Projeto de Extensão Subindo a Ladeira: formação patrimonial, utilizando jogos teatrais para a criação de um experimento cênico

32489757849 - IVETA MARIA BORGES AVILA FERNANDES

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3187098605245987> - Data de atualização: 31/03/2013 10:54:51

IES de Origem: UNESP

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2009 IES: Universidade de São Paulo

Orientador: Heloisa Dupas Penteado

Área de Titulação: EDUCAÇÃO

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
0 5 0 0 0 0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Integrou as equipes que elaboraram os PCNs do MEC:

- os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte - Ensino Fundamental - de 1a a 4a séries
- os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte - Ensino Fundamental - de 5a a 8a séries
- os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas tecnologias
- a Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do Ensino Fundamental: 5a a 8a séries

De 2002 até 2012 coordenou o projeto que concebeu de formação continuada de educadores: "Tocando, cantando,...fazendo música com crianças".

32542151687 - TEREZINHA MARIA LOSADA MOREIRA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0364208584436467> - Data de atualização: 24/03/2013 10:32:09

IES de Origem: UNB

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2005 IES: Universidade de Brasília

Orientador: Ana Mae Tavares Bastos Barbosa

Área de Titulação: ARTES

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
18 11

**34117652400 - ALBERTO PEDROSA DANTAS FILHO**

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6152212644682366> - Data de atualização: 30/03/2012 10:58:10

IES de Origem:UFMA**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2006 IES:Universidade Nova de Lisboa

Orientador:Manuel Carlos de Brito e Rui Vieira Nery.

Área de Titulação:MÚSICA

País:PORTUGAL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
0 7 0 0 2 0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

É maestro do Coral da UFMA, desde que o criou, em 1988, e agora passará a ser o maestro da Orquestra da UFMA, projeto em desenvolvimento. Acompanha o movimento musical da cidade integrando comissões julgadoras e outras atividades. Dirigiu nos últimos seis anos o DAC - Departamento de Atividades Culturais da Pró-Reitoria de Extensão da UFMA.

24454152772 - REJANE GALVAO COUTINHO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9150659098334633> - Data de atualização: 20/03/2013 18:54:00

IES de Origem:UNESP**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2002 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Maria Heloisa Corrêa de Toledo Ferraz

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
0 12 3 0 13 0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

É membro do Conselho Latinoamericano de Educação pela Arte/CLEA e foi representante da América Latina no Conselho Mundial da International Society of Education Through Art / INSEA (2007 a 2011).

37024132604 - ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8524050960433272> - Data de atualização: 25/02/2013 20:23:03

IES de Origem:UFMG**Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2010 IES:Universidade Federal de Minas Gerais

Orientador:Maria Luiza Cunha Lima

Área de Titulação:LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
0 55 8 0 0 0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Atua como professora de dança desde 1974. É bailarina e maitre de dança. É assessora das Proposições Curriculares da Educação Infantil da Prefeitura de Belo Horizonte, 2009 e 2013. Coordena o curso Educação Infantil, Infâncias e Arte que é financiado pelo FNDE/MEC e faz parte das atividades do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil (NEPEI) da Faculdade de Educação da UFMG. Professora desde 2006 do curso de extensão Pedagogia do Movimento para o Ensino de Dança da EBA-UFMG. Coordena o Gesto-Lab - Laboratório de Gesto, realizando diversas ações como Colóquio "Movimentos Interdisciplinares: corpo, gesto e cognição" a ser realizado em abril de 2013 na EBA/UFMG. Membro do Grupo de pesquisa Ensino de Arte e Tecnologias e do Núcleo-Transdisciplinar de Pesquisa em Artes Cênicas (NACE) e da Associação brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas (ABRACE).

37358286200 - BENEDITA AFONSO MARTINS

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/6379814397024971> - Data de atualização: 22/03/2013 15:27:03



IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2004 IES:Universidade Federal de Minas Gerais

Orientador:Reinaldo Martiniano Marques

Área de Titulação:LETRAS

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	2	2	0	4	0

37827502687 - ARNALDO LEITE DE ALVARENGA

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/0737216092823558> - Data de atualização: 08/03/2013 21:36:21

IES de Origem:UFMG

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2009 IES:Universidade Federal de Minas Gerais

Orientador:Tarcísio Mauro Vago

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
1	2	0	0	2	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Presidente da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas – ABRACE (gestão 2013-2014), coordenou o GT – Pesquisa em Dança no Brasil: investigações e processos da ABRACE (2009-2012). Coordena o Projeto de Pesquisa Missão Memória da Dança no Brasil. Atua como artista, professor e pesquisador, com ênfase em: Memória em Dança, Dança e Educação e Estudos Corporais. É membro da Associação Dança Minas (MG) e Membro do Comitê Gestor da Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte ARJ. Coordena o Programa de Licenciaturas Internacionais PLI-2012 Artes/UFMG – UL, coordena os cursos de Licenciatura em Dança da EBA – UFMG e o curso extensão em Pedagogia do Movimento para o Ensino de Dança EBA – UFMG.

39217493368 - GERARDO SILVEIRA VIANA JUNIOR

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/3713032970984293> - Data de atualização: 29/01/2013 0:40:07

IES de Origem:UFC

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2010 IES:UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Orientador:JOSE AIRES DE CASTRO FILHO

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	0	5	0	1	0

39887405191 - CIANE FERNANDES

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/2276710235171349> - Data de atualização: 31/03/2013 20:42:04

IES de Origem:UFBA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:1995 IES:New York University

Orientador:ROBERT SIROTA

Área de Titulação:ARTES

País:ESTADOS UNIDOS

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
10	1	1	0	15	5

42494443768 - ANA MARIA PACHECO CARNEIROLattes: <http://lattes.cnpq.br/2871760285264620> - Data de atualização: 23/03/2013 15:38:41**IES de Origem:UFU****Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:10 Docente Permanente:Não Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2010 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Angela de Castro Reis

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
4	7	2	0	0	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Membro de corpo editorial.

43330061987 - NARA GRACA SALLESLattes: <http://lattes.cnpq.br/8841719783919052> - Data de atualização: 22/02/2013 21:50:07**IES de Origem:UFRN****Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2004 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Ewald Hackler

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
11	32	9	0	1	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

- Implantou e foi Diretora da Escola Técnica de Artes da UFAL - ETA - (2006 a 2009) neste período foi conselheira do Conselho Nacional Diretores Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.
- Membro da Diretoria da Liga Alagoana de Esportes Radicais e Rapel- LAERR
- Sócia da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC
- Sócia da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas - ABRACE
- Sócia da Associação Brasileira de Pesquisa em Dança - ANDA

5119604049 - TERESA DA ASSUNCAO NOVO MATEIROLattes: <http://lattes.cnpq.br/5855298976151490> - Data de atualização: 22/03/2013 12:29:14**IES de Origem:****Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2003 IES:Universidad del Pais Vasco

Orientador:Jusamara Vieira Souza

Área de Titulação:ARTES

País:ESPANHA

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
13	13	3	0	2	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Teresa Mateiro foi Diretora Regional (2001-2003) e Tesoureira (2003-2005) da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Atualmente integra o Conselho Municipal de Política Cultural de Florianópolis (2012-2014). Integrou a equipe de jurados do Carnaval de Florianópolis em 2006. Costuma participar de eventos na área de artes/educação musical como professora de cursos específicos para professores de música atuantes na escola pública. Tem sido convidada para ministrar disciplinas em cursos de especialização em educação musical oferecidos por outras instituições.

46450270934 - BEATRIZ ANGELA VIEIRA CABRAL

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/8220605646080447> - Data de atualização: 05/03/2013 21:47:38



IES de Origem:

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:1994 IES:University Of Central England

Orientador:Michael Fleming

Área de Titulação:DRAMATURGIA

País:INGLATERRA

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
0	13	6	0	15	0

48901083272 - AGENOR SARRAF PACHECO

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5839293025434267> - Data de atualização: 01/04/2013 0:07:38

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2009 IES:Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador:Maria Antonieta Martinez Antonacci

Área de Titulação:HISTÓRIA

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
2	15	35	0	8	0

56420226287 - ANA FLAVIA DE MELLO MENDES

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/6144243746546776> - Data de atualização: 24/02/2013 13:38:06

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Eliana Rodrigues Silva

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
3	8	2	0	0	0

56613067415 - KARENINE DE OLIVEIRA PORPINO

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5255588024266396> - Data de atualização: 19/02/2013 22:49:06

IES de Origem:UFRN

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2002 IES:Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orientador:Maria da Conceição Xavier de Almeida

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
14	14	12	0	11	1

59066695900 - GISELLE GUILHON ANTUNES CAMARGO

IES de Origem:UFPA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2007 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Armindo Jorge de Carvalho Bião

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
4	4	0	0	4	0

59131101615 - LUCIA GOUVEA PIMENTEL

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3342330120066308> - Data de atualização: 19/03/2013 10:18:25

IES de Origem:UFMG

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:1999 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Ana Mae Tavares Bastos Barbosa

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
47	15	8	0	23	4

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Membro do Conselho Mundial da International Society of Education through Arts - InSEA, do Grupo de Especialistas em Arte/ Educação, Cultura e Cidadania da Organização dos Estados Iberoamericanos - OEI, Vice- Presidente da Associação de Pesquisadores em Artes Plásticas - ANPAP, consultora ad hoc da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Conselheira do Instituto Arte das Américas. Foi Secretária Geral do Conselho Latinoamericano de Ensino de Arte - CLEA (2007-2009) e membro da Comissão Tripartite MEC, MinC, OEI. Coordenou a elaboração das Propostas Curriculares de Arte - Ensino Fundamental e Ensino Médio - do Estado de Minas Gerais. É líder do Grupo de Pesquisas Ensino da Arte e Tecnologias Contemporâneas e participa de grupos de pesquisa em Educação e em Tecnologias. Atua como artista, professora e pesquisadora, com ênfase em Ensino de Arte e em Gravura, principalmente nos seguintes temas: ensino de arte, artes visuais, ensino de arte e tecnologia, arte/educação, formação de professores, cognição imaginativa e gravura. É membro da Associação Mineira de Arte/Educadores - AMARTE, da Federação de Arte/Educadores do Brasil -FAEB e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC. É membro do Conselho Editorial de várias revistas na área. Coordena o Programa de Licenciaturas Internacionais - PLI/Artes/UFMG - UC-UL.

60137337329 - REINALDO PORTAL DOMINGO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8229776774250482> - Data de atualização: 14/01/2013 10:43:48

IES de Origem:UFMA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:1992 IES:Academia de Educação da Rússia

Orientador:Evigenia Polat

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:RUSSIA

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
0	0	0	1	1	1

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Tem vasta experiência com o ensino em nível médio e superior. Pesquisa "Tecnologia Educativa". É Coordenador Pedagógico do Nucleo de Educação a Distancia da UFMA e Coordenador Adjunto da UAB/UFMA e mantém laços com a Academia de Educação da Rússia desde 1992. Desenvolve trabalho com os temas "meios de ensino", "tecnologia educativa", "leitura em lingua estrangeira" e "processos de ensino/aprendizagem".

61683019920 - MARIA CRISTINA DA ROSA FONSECA DA SILVA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5794119392714925> - Data de atualização: 29/03/2013 17:12:50

IES de Origem:



Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2004 IES:Universidade Federal de Santa Catarina

Orientador:José Luiz Fonseca da Silva Filho

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
18	12	8	0	6	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Membro do Laboratório de Educação Inclusiva da UDESC.

Membro Associado da ANPED - Grupo de estruturação do "Grupo de Estudo" de Ensino de Arte.

Membro Associado da ANPAP -

Líder do Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Inclusão.

Vice-Presidente da Federação de Arte-Educadores do Brasil - FAEB - Biênio 2008-2010

63414287234 - LILIAM CRISTINA DA SILVA BARROSLattes:<http://lattes.cnpq.br/0286644614789784> - Data de atualização: 18/12/2012 19:15:14**IES de Origem:UFPA****Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2006 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Ângela Lühning

Área de Titulação:MÚSICA

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
11	6	6		5	

64399052953 - MARCOS ALBERTO ANDRUCHAKLattes:<http://lattes.cnpq.br/4553226203655389> - Data de atualização: 20/08/2011 13:06:31**IES de Origem:UFRN****Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2005 IES:Universidade de São Paulo

Orientador:Marcello Giovanni Tassara

Área de Titulação:COMUNICAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
0	3	0	0	0	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Andruchak está envolvido com projetos de arte, artes visuais e arte digital que tenham foco na área acadêmica e social bem como em exposições nacionais e internacionais e na produção de Murais (pinturas em painéis de grandes dimensões) a fim de formar através da arte um breve conceito sobre a educação, cultura e sociedade brasileira.

66639883600 - MAURILIO ANDRADE ROCHALattes:<http://lattes.cnpq.br/0271583492196162> - Data de atualização: 22/03/2013 12:03:56**IES de Origem:UFMG****Horas de Dedicação Semanal:**

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:1998 IES:Universidade Federal de Minas Gerais

Orientador:Aurora Maria Guimarães Gouveia

Área de Titulação:CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
16 5 0 0 13 0



Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Coordenador do Programa de Pós Graduação em Artes da UFMG (2012-2013). Professor Associado do Departamento de Fotografia, Teatro e Cinema da Escola de Belas Artes da UFMG onde leciona na graduação (Teatro) e na pós-graduação (Mestrado e Doutorado em Artes). Coordenador do PROCAD-NF 2009 entre os programas de pós graduação em Artes da UFMG e UFPA e Música da UFBA além de professor e Orientador do DINTER entre Instituto Federal do Ceará e UFMG. Possui Diploma de Estudos Avançados em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa, é Doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998) e Investigador do Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos de Música e Dança (INET-MD) da Universidade Nova de Lisboa, atuando como Doutor colaborador desde 2008. Realizou seus estudos musicais na Fundação de Educação Artística em Belo Horizonte, na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais e na Universidade Nova de Lisboa. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Teatro, atuando principalmente nos seguintes temas: Teatro e Sociedade, composição e performance musical para teatro e preparação vocal e musical de atores.

67648266687 - MARIANA DE LIMA E MUNIZ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4036174612294393> - Data de atualização: 14/02/2013 10:32:08

IES de Origem: UFMG

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2005 IES: Universidad de Alcalá

Orientador: Angel Berenger

Área de Titulação: TEATRO

País: ESPANHA

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
11 9 5 0 8 0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Atriz e diretora profissional desde 1994. Entre seus trabalhos, destaca-se: Amor de Dom Perlimplim (1998); Romance de Lobos (Espanha, 2005); Chuvisco (Espanha e Brasil - 2005); Match de Improvisação (2006); No Início era o Princípio (2008); Tio Vânia do Grupo Galpão (2011 até a atualidade). Foi professora de projetos especiais (teatro e circo) na PBH de 1996 a 1999. Ministra diversas oficinas no Brasil, Chile e Espanha desde 2001. Foi coordenadora da área de Artes Cênicas do Festival de Inverno da UFMG (2007 a 2010); É realizadora do Festival Internacional de Improvisação - FIMPRO (2007 até a atualidade). Recebeu os prêmios SINPARC/USIMINAS de Melhor atriz (1999) e Melhor atriz coadjuvante (2012).

68512104872 - EDELICIO MOSTACO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5151925947504672> - Data de atualização: 21/03/2013 14:33:51

IES de Origem:

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2002 IES: Universidade de São Paulo

Orientador: Jacó Guinsburg

Área de Titulação: ARTES

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
13 15 1 0 12 2

72664169653 - LUIZ HUMBERTO MARTINS ARANTES

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5284957324688177> - Data de atualização: 13/03/2013 21:35:44

IES de Origem: UFU

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES: 40 No programa: 20 Docente Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

Titulação:

Nível: Doutorado Ano: 2003 IES: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador: Marcia Barbosa Mansor D'Aléssio

Área de Titulação: HISTÓRIA

País: BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: TCC*: ESP*: MP*: ME*: DO*:
15 14 3 11

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

É membro associado da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas), na qual atualmente coordena o Grupo "História das Artes do Espetáculo" e da ABRALIC (Associação Brasileira de Literatura Comparada).



81160879834 - MARCIA POMPEU NOGUEIRA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4769089945418662> - Data de atualização: 04/03/2013 0:02:25

IES de Origem:

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2002 IES:University Of Exeter

Orientador:John Somers

Área de Titulação:DRAMATURGIA

País:INGLATERRA

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
10	6	0	0	6	1

81397526653 - MONICA MEDEIROS RIBEIRO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6739544971574698> - Data de atualização: 12/03/2013 16:18:28

IES de Origem:UFMG

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2012 IES:Universidade Federal de Minas Gerais

Orientador:Lucia Gouvêa Pimentel

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
0	2	9	0	0	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Membro da Associação Brasileira de Pesquisa em Artes Cênicas (ABRACE), do Grupo de pesquisa Ensino de Arte e Tecnologias e do Núcleo Transdisciplinar de Pesquisa em Artes Cênicas (NACE). Atua como atriz, artista de Dança, sendo também assessora de movimento cênico e preparadora corporal de atores de grupos como Oficina Multimídia (BH), Galpão (BH), Grupo 3 de Teatro (SP), Cia 5 cabeças (BH), Teatro de Ciertos Habitantes (MEX, DF), entre outros. Participou como artista de dança e atriz de diversos festivais nacionais e internacionais como o Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte, IX Festival internacional de Danza Contemporânea, Rio Cena Contemporânea, Festival internacional de Teatro de São José do Rio Preto, Verão Arte Contemporânea, e outros. Criou e implantou o curso sequencial artes Cênicas Aperfeiçoamento do Comunicador no Centro Universitário de Minas Gerais (UNI-BH de 2002 a 2004). Foi sub-coordenadora da área de Artes Cênicas nos 37 (2005) e 38 (2006) Festivais de Inverno da UFMG. Coordenadora da área de Artes Cênicas nos 39 (2007) e 40 (2008) Festivais de Inverno da UFMG. Elaborou, em parceria com o Prof. Dr. Arnaldo Alvarenga o projeto pedagógico do curso de extensão do Curso Pedagogia do Movimento para o ensino de dança da UFMG (2006), do qual foi sub-coordenadora. Criou em parceria com a Profa. Dra. Lucia Pimentel e o Prof Dr. Arnaldo Alvarenga, o curso de Graduação Licenciatura em Dança da EBA/UFMG. Coordena o LECCAC- Laboratório de estudos do corpo, cognição e afetividade em Artes Cênicas, realizando diversas ações como o intercâmbio investigativo sobre movimento rítmico com o grupo de teatro mexicano "Teatro de Ciertos Habitantes" em fevereiro de 2013 e o Colóquio "Movimentos Interdisciplinares: corpo, gesto e cognição" a ser realizado em abril de 2013.

82489858653 - RODRIGO VIVAS ANDRADE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1526956020506544> - Data de atualização: 22/03/2013 6:45:12

IES de Origem:UFMG

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2008 IES:Universidade Estadual de Campinas

Orientador:Nelson Aguilar

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
3	7	3	0	0	0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Líder do Grupo de Pesquisa Arte, História, Crítica e Teoria. Membro do Colegiado de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Responsável por inúmeras pesquisas e curadorias destacando: "Museu Revelado" ocorrida no Museu de Arte da Pampulha 2012-2013. Escreve em inúmeros catálogos de exposição como da Exposição G.T.O. ocorrida no Sesc-Minas em 2011. Trabalha na curadoria de seleção de trabalhos de várias instituições como o Museu de Arte da Pampulha, Copasa e Cemig. Acaba de publicar o livro: Por uma história da arte em Belo Horizonte: artistas, salões e exposições – publicada pela Editora ComArte em 2012.



84446676504 - HECTOR ANDRES BRIONES VASQUEZ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4739201450499304> - Data de atualização: 22/02/2013 0:33:32

IES de Origem:UFC

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2011 IES:Universidade Federal da Bahia

Orientador:Angela Reis

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
0	2	0	0	0	0

89743733868 - LUIZA HELENA DA SILVA CHRISTOV

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6759357428919652> - Data de atualização: 25/03/2013 23:26:19

IES de Origem:UNESP

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2001 IES:Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador:Vera Maria Nigro de Souza Placco

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
7	18	4	0	21	0

91386284491 - MARCILIO DE SOUZA VIEIRA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7003467659704271> - Data de atualização: 23/03/2013 19:38:14

IES de Origem:UFRN

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2010 IES:Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Orientador:Terezinha Petrucia da Nóbrega

Área de Titulação:EDUCAÇÃO

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*:	TCC*:	ESP*:	MP*:	ME*:	DO*:
13	6	3	0	0	0

98786156853 - MARIA VERONICA PASCUCCHI

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3080352531121653> - Data de atualização: 20/03/2013 10:41:13

IES de Origem:UFMA

Horas de Dedicção Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicção Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:2010 IES:UNESP-Marília

Orientador:Pedro Ângelo Pagni

Área de Titulação:ARTES

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: 1 TCC*: 3 ESP*: 1 MP*: 0 ME*: 0 DO*: 0



Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Antes de ingressar na universidade exerceu durante duas décadas funções de instrumentista (pianista) e coordenadora de atividades culturais na Argentina, Alemanha e Brasil, neste caso em Brasília. Fez todo o trabalho de aquisição de instrumentos para o curso de Licenciatura em Música da UFMA, onde passou a atuar no seu primeiro ano de funcionamento.

99986043891 - JOAO DE DEUS VIEIRA BARROS

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4434423463106477> - Data de atualização: 14/02/2013 14:01:59

IES de Origem:UFMA

Horas de Dedicação Semanal:

Na IES:40 No programa:20 Docente Permanente:Sim Dedicação Exclusiva:Sim

Titulação:

Nível:Doutorado Ano:1996 IES:UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Orientador:Maria Cecília Sanchez Teixeira

Área de Titulação:EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

País:BRASIL

Experiência Orientação (Número)

IC*: 4 TCC*: 10 ESP*: 3 MP*: 0 ME*: 8 DO*: 0

Experiência profissional não-acadêmica relacionada com área ou tipo de formação proposta para o curso:

Professor/performer com atuação em eventos de âmbito nacional.

Cantor e compositor com reconhecimento formal de entidades artísticas e por isso mereceu o apoio da FAPEMA em diversos trabalhos acadêmicos.

Docente Disciplinas [Permanente]

CRISTIANO SEVERO FIGUEIRO

Nível	Disciplina
-------	------------

LUIZ BOTELHO ALBUQUERQUE

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO
Mestrado profissional	ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES
Mestrado profissional	A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (Abordagens Metodológicas)
Mestrado profissional	POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES
Mestrado profissional	ASPECTOS SOCIOCOGNITIVOS E METACOGNITIVOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Mestrado profissional	PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA OBRA ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

STEPHAN ARNULF BAUMGARTEL

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL
Mestrado profissional	TEATRALIDADES TEXTUAIS NÃO-DRAMÁTICAS E PERFORMATIVAS

NARCISO LARANGEIRA TELLES DA SILVA

Nível	Disciplina
-------	------------

CARLA ANDREA SILVA LIMA

Nível

Disciplina

ERLON CHERQUE PINTO

Nível

Disciplina



AGNALDO VALENTE GERMANO DA SILVA

Nível

Disciplina

MARIO FERREIRA PIRAGIBE

Nível

Disciplina

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA

Nível

Disciplina

SERGIO LUIZ FERREIRA DE FIGUEIREDO

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Mestrado profissional

EDUCAÇÃO MUSICAL E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

MARCO ANTONIO TOLEDO NASCIMENTO

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

A EXPERIENCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (Abordagens Metodológicas)

Mestrado profissional

ASPECTOS SOCIOCOGNITIVOS E METACOGNITIVOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Mestrado profissional

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

ELIANE BAMBINI GORGUEIRA BRUNO

Nível

Disciplina

JOSE FRANCISCO SERAFIM

Nível

Disciplina

MARCOS BRAGATO

Nível

Disciplina

TACITO FREIRE BORRALHO

Nível

Disciplina

MILTON DE ANDRADE LEAL JUNIOR

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Mestrado profissional

TEORIAS DA COMPOSIÇÃO DO CORPO CÊNICO

VILMA CAMPOS DOS SANTOS LEITE

Nível

Disciplina



JOSE AFONSO MEDEIROS SOUZA

Nível

Disciplina

CLARICE DA SILVA COSTA

Nível

Disciplina

RENATA BITTENCOURT MEIRA

Nível

Disciplina

MARA LUCIA LEAL

Nível

Disciplina

PAULO ROBERTO VIEIRA DE MELO

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES

ROGERIO JUNIOR CORREIA TAVARES

Nível

Disciplina

MARCIA MANIR MIGUEL FEITOSA

Nível

Disciplina

ARAO NOGUEIRA PARANAGUA DE SANTANA

Nível

Disciplina

SONIA MARIA MORAES CHADA

Nível

Disciplina

WLADILENE DE SOUSA LIMA

Nível

Disciplina

KATHYA MARIA AYRES DE GODOY

Nível

Disciplina

MARISE BERTA DE SOUZA

Nível

Disciplina

IRLEI MARGARETE CRUZ MACHADO

Nível

Disciplina



RITA LUCIANA BERTI BREDARIOLLI

Nível

Disciplina

FERNANDO MANOEL ALEIXO

Nível

Disciplina

RICARDO BARRETO BIRIBA

Nível

Disciplina

ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES

Mestrado profissional

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Mestrado profissional

ESPAÇOS E TEATRALIDADES (FICÇÕES E REALIDADES)

CARLOS JOSE CARTAXO

Nível

Disciplina

JOEL CARDOSO DA SILVA

Nível

Disciplina

AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR

Nível

Disciplina

LIA BRAGA VIEIRA

Nível

Disciplina

GUILHERME BARBOSA SCHULZE

Nível

Disciplina

MARIA DE LURDES BARROS DA PAIXAO

Nível

Disciplina

VALZELI FIGUEIRA SAMPAIO

Nível

Disciplina

RAIMUNDO NONATO ASSUNCAO VIANA

Nível

Disciplina

MARCO TULIO FERREIRA DA COSTA

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL



JOSE SAVIO OLIVEIRA DE ARAUJO

Nível	Disciplina
-------	------------

LUIZA MARIA NOBREGA

Nível	Disciplina
-------	------------

ANA KARINE JANSEN DE AMORIM

Nível	Disciplina
-------	------------

LUIZAN PINHEIRO DA COSTA

Nível	Disciplina
-------	------------

JOSE FERNANDO MARQUES DE FREITAS FILHO

Nível	Disciplina
-------	------------

PEDRO ROGERIO

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO
Mestrado profissional	A EXPERIENCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (Abordagens Metodológicas)
Mestrado profissional	ASPECTOS SOCIOCOGNITIVOS E METACOGNITIVOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

ANTONIO CARLOS VARGAS SANTANNA

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL
Mestrado profissional	INFLUÊNCIAS MÍSTICAS NA ARTE

ORLANDO FRANCO MANESCHY

Nível	Disciplina
-------	------------

ELVIS DE AZEVEDO MATOS

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO
Mestrado profissional	A EXPERIENCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (Abordagens Metodológicas)
Mestrado profissional	PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA OBRA ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

PAULA ALVES BARBOSA COELHO

Nível

Disciplina



IVETA MARIA BORGES AVILA FERNANDES

Nível

Disciplina

TEREZINHA MARIA LOSADA MOREIRA

Nível

Disciplina

ALBERTO PEDROSA DANTAS FILHO

Nível

Disciplina

REJANE GALVAO COUTINHO

Nível

Disciplina

ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA

Nível

Disciplina

BENEDITA AFONSO MARTINS

Nível

Disciplina

ARNALDO LEITE DE ALVARENGA

Nível

Disciplina

GERARDO SILVEIRA VIANA JUNIOR

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

ELABORAÇÃO DE PROJETOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O ENSINO DAS ARTES

Mestrado profissional

ASPECTOS SOCIOCOGNITIVOS E METACOGNITIVOS DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Mestrado profissional

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

CIANE FERNANDES

Nível

Disciplina

NARA GRACA SALLES

Nível

Disciplina

TERESA DA ASSUNCAO NOVO MATEIRO

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Mestrado profissional

EDUCAÇÃO MUSICAL E FORMAÇÃO DOCENTE

Mestrado profissional

PESQUISA EM MÚSICA



BEATRIZ ANGELA VIEIRA CABRAL

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

A EXPERIENCIA ARTÍSTICA E A PRÁTICA DO ENSINO DE ARTES NA ESCOLA (Abordagem Metodológica)

Mestrado profissional

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Mestrado profissional

PRÁTICA TEATRAL COMO PESQUISA

AGENOR SARRAF PACHECO

Nível

Disciplina

ANA FLAVIA DE MELLO MENDES

Nível

Disciplina

KARENINE DE OLIVEIRA PORPINO

Nível

Disciplina

DELLE GUILHON ANTUNES CAMARGO

Nível

Disciplina

LUCIA GOUVEA PIMENTEL

Nível

Disciplina

REINALDO PORTAL DOMINGO

Nível

Disciplina

MARIA CRISTINA DA ROSA FONSECA DA SILVA

Nível

Disciplina

Mestrado profissional

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO

Mestrado profissional

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

Mestrado profissional

EDUCAÇÃO E CULTURA NAS ARTES VISUAIS

LILIAM CRISTINA DA SILVA BARROS

Nível

Disciplina

MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK

Nível

Disciplina

MAURILIO ANDRADE ROCHA

Nível

Disciplina

MARIANA DE LIMA E MUNIZ

Nível

Disciplina

**EDELICIO MOSTACO**

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL
Mestrado profissional	PERFORMANCE E PERFORMATIVIDADE NA CENA CONTEMPORÂNEA

LUIZ HUMBERTO MARTINS ARANTES

Nível	Disciplina
-------	------------

MARCIA POMPEU NOGUEIRA

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL
Mestrado profissional	PRÁTICAS TEATRAIS E COMUNIDADE

MONICA MEDEIROS RIBEIRO

Nível	Disciplina
-------	------------

RODRIGO VIVAS ANDRADE

Nível	Disciplina
-------	------------

HECTOR ANDRES BRIONES VASQUEZ

Nível	Disciplina
Mestrado profissional	POÉTICAS E PROCESSOS DA CRIAÇÃO EM ARTES
Mestrado profissional	PROCESSOS PEDAGÓGICOS NA OBRA ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA
Mestrado profissional	PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

LUIZA HELENA DA SILVA CHRISTOV

Nível	Disciplina
-------	------------

MARCILIO DE SOUZA VIEIRA

Nível	Disciplina
-------	------------

MARIA VERONICA PASCUCCHI

Nível	Disciplina
-------	------------

JOAO DE DEUS VIEIRA BARROS

Nível	Disciplina
-------	------------

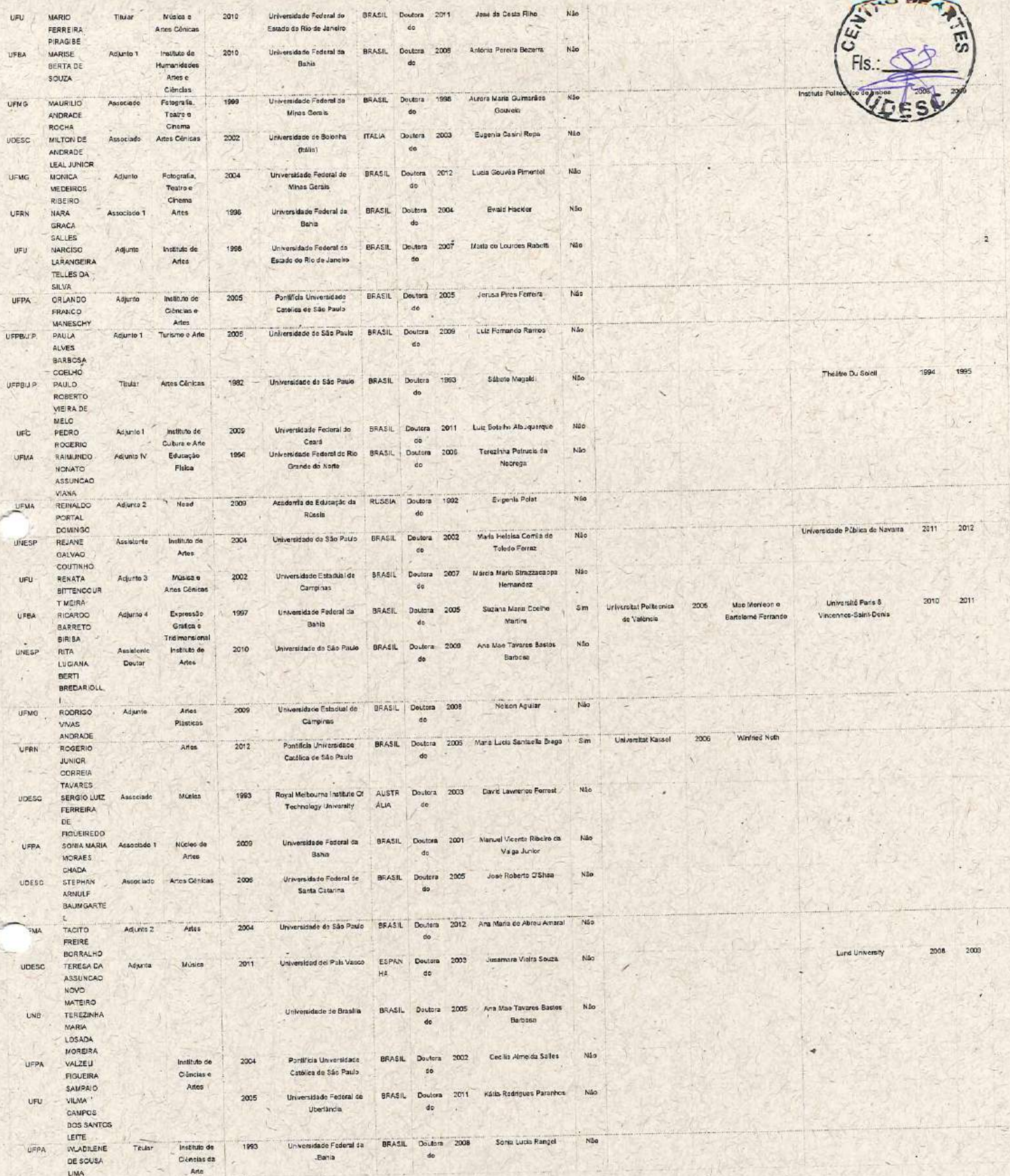
Docente Disciplinas [Colaborador]**ANA MARIA PACHECO CARNEIRO**

Docente Vínculo Titulação [Permanente]

										Experiência Internacional de Formação				Pós-Doutorado				Pesq
Vínculo Institucional					Titulação					Doutorado Sanduíche								CHPO
IES de Origem	Corpo Docente	Cargo/Nv.	Depto	Início	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador Externo	Instituição	Ano Início	Ano Fim	Nível	
UFPA	AGENCIAR SARRAF	Adjunto 2	Instituto de Ciências da Arte	2010	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	BRASIL	Doutorado	2009	Maria Antonieta Martinez Antonacci	Não								
UNESP	AGNALDO VALENTE GERMANO DA SILVA	Assistente	Artes Plásticas	2010	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutorado	2008	Maria do Carmo Costa Gross	Não								
UFMA	ALBERTO PEDROSA DANTAS FILHO	Adjunto IV	Artes	1988	Universidade Nova de Lisboa	PORTUGAL	Doutorado	2008	Manuel Carlos de Brito e Rui Vieira Nery	Não								
UFMG	ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA	Adjunto		2011	Universidade Federal de Minas Gerais	BRASIL	Doutorado	2010	Maria Luiza Cunha Lima	Não								
UFPA	ANA FLAVIA DE MELLO MENDES	Professora	Instituto de Ciências da Arte	2008	Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutorado	2008	Elaine Rodrigues Silva	Não								
UFPA	ANA KARINE JANSEN DE AMORIM	Professor	Escola de Teatro e Dança	1997	Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutorado	2008	Antônio Pereira Bezerra	Não								
UDESC	ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO	Associado	Artes Cênicas	1995	Universidad de Buenos Aires	ARGENTINA	Doutorado	1995	Francisco Javier	Não				New York University	2011	2011	1C	
UDESC	ANTONIO CARLOS VARGAS SANT'ANNA	Associado	Artes Visuais	1993	Universidad Complutense de Madrid	ESPAÑA	Doutorado	1992	Jose Maria Cuasante	Não				Universitat de Barcelona	1995	1996		
UFMA	ARAO NOGUEIRA PARANAGUA DE SANTANA	Associado Nível III	Artes	1992	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	BRASIL	Doutorado	2000	Ingrid Dornheim Koudela	Não								
UFMG	ARNALDO LEITE DE ALVARENGA	Adjunto	Fotografia, Teatro e Cinema	1999	Universidade Federal de Minas Gerais	BRASIL	Doutorado	2009	Tarcilio Mauro Vago	Não								
UFPA	AUREO DEO DE FREITAS JUNIOR	Titular	Instituto de Ciências e Artes	1994	University of South Carolina	ESTADOS UNIDOS	Doutorado	2005	Gail Bernas	Não								
UDESC	BEATRIZ ANGELA VIEIRA CABRAL	Adjunto	Artes Cênicas	1979	University Of Central England	INGLATERRA	Doutorado	1994	Michael Fleming	Não							2	
UFPA	BENEDITA APOINSO MARTINS	Adjunto 3		2008	Universidade Federal de Minas Gerais	BRASIL	Doutorado	2004	Reinaldo Martiniano Marques	Não								
UFMG	CARLA ANDREA SILVA LIMA				UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	BRASIL	Doutorado	2012	FERNANDO MENGARELLI	Não								
UFFPB/P	CARLOS JOSE CARTAXO CIANE FERNANDES	Professor de 1º e 2º Grau	Artes Cênicas	2001	Universidade do Barcelona	ESPAÑA	Doutorado	2013	Fernando Hernandez	Não								
UFBA		Associado 1	Fundamentos do Teatro	1997	New York University	ESTADOS UNIDOS	Doutorado	1995	ROBERT SIROTA	Não				Rajashree Ramesh Academy of Performing Arts, Berlin	2003	2003	1C	
UNB	CLARICE DA SILVA COSTA				Universidade de Brasília	BRASIL	Doutorado	2011	André Luis Gomes	Não								
UFBA	CRISTIANO SEVERO FIGUEIRO				Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutorado	2012	Pedro Ribeiro Kruger Junior	Não								
UDESC	EDELCIO MOSTACCO	Associado	Artes Cênicas	2002	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutorado	2002	Jacó Guinesturg	Não								
UNESP	ELIANE BAMBINI GORGUEIRA				Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	BRASIL	Doutorado	2008	Lourinda Romão de Almeida	Não								
UFC	BRUNO ELVIS DE AZEVEDO MATOS	Adjunto	Instituto de Cultura e Arte	1994	Universidade Federal do Ceará	BRASIL	Doutorado	2007	Ana Maria Iero Dias	Não								
UFFB/J.P	ERLON CHERQUE PINTO	Adjunto 1	Artes Cênicas	2010	UNIRIO	BRASIL	Doutorado	2008	Jose da Costa Filho	Não								
UFU	FERNANDO MANOEL ALEIXO		Música e Artes Cênicas	2008	Universidade Estadual de Campinas	BRASIL	Doutorado	2009	Sara Pereira Lopes	Não								
UFC	GERARDO SILVEIRA VIANA JUNIOR	Adjunto 1	Instituto de Cultura e Artes	2009	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	BRASIL	Doutorado	2010	JOSE AÍRES DE CASTRO FILHO	Não								
UFPA	GISELLE GUILHON ANTUNES CAMARGO	Adjunto	Escola de Teatro e Dança	2008	Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutorado	2007	Almino Jorge de Carvalho Bido	Sim	Université Paris 8 Vincennes - Saint-Denis	2008	Jean-Marie Pradier					
UFFB/J.P	GUILHERME BARBOSA SCHULZE	Adjunto	Artes Cênicas	1992	UNIVERSITY OF SURREY	INGLATERRA	Doutorado	2005	JANET LANSDALE	Não								
UFC	HECTOR ANDRES BRIONES VASQUEZ	Adjunto	Instituto de Cultura e Arte	2010	Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutorado	2011	Angela Reis	Não								



UFU	IRLEI MARGARETE CRUZ	Titular	Instituto de Artes	1998	Université Sorbonne Nouvelle	FRANÇ A	Doutora do	2003	Jacqueline Penjon	Não									
UNESP	MACHADO META MARIA BORGES AVILA FERNANDES	Assistente	Instituto de Artes	2006	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutora do	2009	Helena Dupas Pentado	Não									
UFPA	JOAO DE DEUS VIEIRA BARROS	Associado	Educação	1992	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	BRASIL	Doutora do	1998	Maria Cecília Sanchez Teixeira	Não									
UFPA	JOEL CARDOSO DA SILVA	Associado	Instituto de Ciências das Artes	2002	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	BRASIL	Doutora do	2001	Tetsu Yamaguchi Miyazaki	Não									
UFPA	JOSE AFONSO MEDEIROS SOUZA	Associado	Instituto de Ciências da Arte	1989	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	BRASIL	Doutora do	2001	Maria Lúcia Santisela Braga	Não									
UFFPR	JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA	Adjunto	Artes Cênicas	2008	UNIRIO	BRASIL	Doutora do	2008	ANA MARIA DE BULHÕES CARVALHO	Não									
UNB	JOSE FERNANDO MARQUES DE FREITAS FILHO				Universidade de Brasília	BRASIL	Doutora do	2005	Régine Daicostagné	Não									
UFBA	JOSE FRANCISCO SERAFIM				Universidade Paris X - Nanterre	FRANÇ A	Doutora do	2000	Annie Comoli	Não									
UFRN	JOSE SANYO OLIVEIRA DE ARAUJO	Adjunto 2	Artes	2002	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	BRASIL	Doutora do	2005	Marta Maria Costanh Almeida Pernambuco	Não			University of British Columbia	2008	2009				
UFRN	KARENINE DE OLIVEIRA PORPINO	Adjunto	Artes	1998	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	BRASIL	Doutora do	2002	Marta da Conceição Xavier de Almeida	Não									
UNESP	KATHYA MARIA AYRES DE GODOY	Assistente 2	Instituto de Artes	1998	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	BRASIL	Doutora do	2003	Laurinda Ramalho Almeida	Não									
UFPA	LIA BRAGA VIEIRA	Titular	Instituto de Ciências e Artes	1989	Universidade Estadual de Campinas	BRASIL	Doutora do	2002	Leticia Bleshte Caridade	Não									
UFPA	LILIAM CRISTINA DA SILVA BARROS	Adjunto 2	Instituto de Ciências da Arte	2008	Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutora do	2006	Angela Lüthring	Não									
UFMG	LUCIA GOUVER PIMENTEL LUIZ	Titular	Artes Plásticas	1994	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutora do	1999	Ana Maria Tavares Bastos Barboza	Sim			University of Central England	1998	John Swift				
UFC	LUIZ BOTELHO ALBUQUERQUE	Associado 1	Teoria e Prática do Ensino	2002	University of Iowa	ESTADOS UNIDOS	Doutora do	1999	David B. Bills	Não									
UFU	LUIZ HUMBERTO MARTINS ARANTES	Associado 1	Música e Artes Cênicas	2002	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	BRASIL	Doutora do	2003	Marcia Barbosa Mansor D'Almeida	Não			Universidade Autónoma de Barcelona	2011	2012				
UNESP	LUIZA HELENA DA SILVA CHRISTOV	Assistente	Instituto de Artes	1989	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	BRASIL	Doutora do	2001	Vera Maria Nogueira de Souza Placido	Não			Universidade de Barcelona	2008	2009				
UFRN	LUIZA MARIA NOBREGA	Adjunto	Artes	2011	Universidade Federal do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutora do	2001	João Fernando de Silveira	Não			Universidade Nova de Lisboa	2007	2008				
UFPA	LUIZAN PINHEIRO DA COSTA	Titular	Instituto de Ciências da Arte	1997	Universidade Federal do Rio de Janeiro	BRASIL	Doutora do	2008	Angela Antora da Luz	Não									
UFU	MARA LUCIA LEAL	Adjunto 1	Música e Artes Cênicas	2009	Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutora do	2011	Fernando Antonio de Paula Passos	Não									
UFPA	MARCIA MAHIR MIGUEL FEITOSA	Associado 4	Letras	1981	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutora do	1997	Maria Helena Mary Garozz	Não									
UNESCO	MARCIA POMPEU NOGUEIRA	Associada	Artes Cênicas	1980	University Of Exeter	INGLATERRA	Doutora do	2002	John Somers	Não									
UFRN	MARCILIO DE SOUZA VIEIRA		Artes	2012	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	BRASIL	Doutora do	2010	Terezinha Petrucci de Nobrega	Não			Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro	2013	2013				
UFC	MARCO ANTONIO TOLEDO NASCIMENTO	Adjunto 1	Sobral	2011	Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutora do	2011	Ana Cristina Guma dos Santos Tourinho	Sim			Université de Toulouse 2 - Le Mirail	2011	Jesus Aguilá				
UFC	MARCO TULIO FERREIRA DA COSTA	Professor do Ensino Básico Tecnológico Classe D	Instituto de Cultura e Arte	1998	Universidade Federal do Ceará	BRASIL	Doutora do	2010	Luz Botelho Albuquerque	Não									
UFRN	MARCOS ALBERTO ANDRUCHAK	Adjunto	Artes	2009	Universidade de São Paulo	BRASIL	Doutora do	2005	Marcello Giovanni Tassara	Não									
UFRN	MARCOS BRAGATO	Adjunto 1	Artes	2009	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	BRASIL	Doutora do	2002	Helena Tânia Katz	Não									
UNESCO	MARIA CRISTINA DA ROSA FONSECA DA SILVA	Associada	Artes Visuais	2006	Universidade Federal de Santa Catarina	BRASIL	Doutora do	2004	João Luiz Fontes da Silva Filho	Não			Universidad de Sevilla	2010	2011				
UFRN	MARIA DE LURDES BARROS DA PAIXAO	Adjunto 2	Artes	2010	Universidade Estadual de Campinas	BRASIL	Doutora do	2009	Isaelyra Paixão dos Santos	Não									
UFPA	MARIA VERONICA PASCUCCI	Adjunto nível 2	Artes	2010	UNESP-Marília	BRASIL	Doutora do	2010	Pedro Ângelo Pagni	Não									
UFMG	MARIANA DE LIMA E MUNIZ	Titular	Fotografia, Teatro e Cinema	2006	Universidad de Alcalá	ESPAÑA	Doutora do	2005	Angel Benanger	Não									



Vínculo Institucional				Titulação				Experiência Internacional de Formação						Pesq			
								Doutorado Sanduiche			Pós-Doutorado			CNPQ			
IES de Origem	Corpo Docente	Cargo/iv	Depto	Início	IES	País	Nível	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador Externo	Instituição	Ano Início	Ano Fim	Nível
UFU	ANA MARIA PACHECO CARNEIRO	Adjunto 1	Música e Artes Cênicas	2002	Universidade Federal da Bahia	BRASIL	Doutorado	2010	Angela de Castro Reis	Não							

PROF-ARTES REGIMENTO

CAPÍTULO I -	Das Finalidades
CAPÍTULO II -	Das Instituições Associadas
CAPÍTULO III -	Da Organização e Coordenação Didática
CAPÍTULO IV -	Do Exame Nacional de Acesso
CAPÍTULO V -	Da Matriz Curricular
CAPÍTULO VI -	Do Exame de Qualificação, da Proficiência e do Trabalho de Conclusão
CAPÍTULO VII -	Dos Prazos e Requisitos para Conclusão
CAPÍTULO VIII -	Das Disposições Gerais e Transitórias

CAPÍTULO I - Das Finalidades

Artigo 1º O Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional (PROF-ARTES) visa à capacitação de professores de Artes para o exercício da docência no Ensino Básico, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no País.

Artigo 2º O PROF-ARTES é um curso semipresencial com oferta simultânea nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), conduzindo ao título de Mestre em Artes.

Artigo 3º O PROF-ARTES tem como área de concentração *Ensino de Artes*, com as seguintes linhas de pesquisa:

- a- Processos de ensino, aprendizagem e mediação em artes
- b- Abordagens teórico-metodológicas das práticas docentes.

CAPÍTULO II - Das Instituições Associadas



Artigo 4º O PROF-ARTES é constituído por uma Rede Nacional de Instituições de Ensino Superior que atendem aos seguintes requisitos de qualidade acadêmica:

a-) ter corpo docente adequado e compatível para a oferta regular do curso com, no mínimo, 7 (sete) docentes com titulação de doutor que atendam aos critérios de produção para integrar o núcleo de permanentes;

b-) dispor de infraestrutura adequada para a oferta regular do curso, apresentando claramente biblioteca, laboratórios e ferramentas de ensino a distância compatível com o número de vagas a ser ofertado;

c-) apresentar adesão formal do dirigente máximo da instituição ou representante legalmente constituído garantindo as condições plenas de funcionamento do curso.

§1º As IES que integram o PROF-ARTES são denominadas de Instituições Associadas.

§2º A IES que não aderir ao PROF-ARTES, no momento da sua criação, poderá fazê-lo, atendendo a chamada específica, desde que cumpra os requisitos do *caput* deste artigo e seja aprovada pelo Conselho Superior.

§3º A permanência de cada Instituição Associada está sujeita à avaliação trienal pelo Conselho Superior, baseada fundamentalmente nos seguintes parâmetros:

- a-) efetiva execução do projeto pedagógico nacional do PROF-ARTES;
- b-) resultado positivo na formação de egressos;
- c-) qualidade da produção científica gerada pelo PROF-ARTES na Instituição Associada;
- d-) disponibilidade de infraestrutura física e material compatível com o número de alunos;
- e-) qualidade e disponibilização das informações pertinentes para preenchimento da plataforma de avaliação da CAPES.

§4º Às Instituições Associadas caberão as despesas de deslocamento de quaisquer participantes do Colegiado Local quando da necessidade de eventuais convocações.

Artigo 5º O corpo docente do PROF-ARTES em cada Instituição Associada é constituído por docentes permanentes e colaboradores.

§ 1º O núcleo permanente do Programa deve ter no mínimo 7 (sete) docentes que atendam aos seguintes critérios:

- a) ter obtido o título de Doutor há pelo menos 1 (um) ano;
- b) comprovar experiência em orientação acadêmica;
- c) apresentar produção científica e/ou técnica coerente com a proposta do Programa.
- d) não participar na categoria de docente permanente de mais de 2 programas de pós-graduação stricto sensu, além deste mestrado profissional

§ 2º Os professores colaboradores devem atender ao estabelecido em portaria da CAPES editada para tal fim.

§ 3º A proporção entre docentes permanentes e colaboradores em cada Instituição Associada deve obedecer ao previsto no documento da área, que estipula no máximo 30% de colaboradores.

Artigo 6º No credenciamento dos docentes, deverão ser observados critérios que digam respeito a sua produção científica e acadêmica, a saber:

- a) ter orientação concluída no PROF-ARTES no triênio;

- b) comprovar produção científica/técnica resultante de orientação no PROF-ARTES;
- c) ter ministrado disciplinas no PROF-ARTES no triênio.



CAPÍTULO III - Da Organização e Coordenação Didática

Artigo 7º O PROF-ARTES, para fins operacionais, estrutura-se em três níveis:

- I – Conselho Superior
- II – Conselho Gestor
- II – Colegiado de Curso

Parágrafo único: O Conselho Gestor poderá criar comissões temáticas de acordo com as necessidades do PROF-ARTES.

Artigo 8º O Conselho Superior constitui instância consultiva, normativa e deliberativa, integrado pelos seguintes membros:

- I – Representante do Conselho Gestor;
- II – Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, ou equivalente, da Instituição Associada Coordenadora da Rede Nacional, indicado pelo seu dirigente máximo;
- III – Representante da Diretoria de Educação Básica da CAPES;
- IV – Representante das Coordenações Locais escolhido pelos coordenadores dos Programas vinculados ao PROF-ARTES.

§ 1º Cada membro deste Conselho terá mandato de três anos, permitida uma recondução.

§ 2º O presidente do Conselho Superior será escolhido entre os seus integrantes, desde que atenda às condições do *caput* deste artigo, para permanecer como representante.

Artigo 9º São atribuições do Conselho Superior:

- a) acompanhar a implantação do PROF-ARTES atentando para a sua excelência acadêmica e administrativa;
- b) aprovar alterações pertinentes à área de concentração, às linhas de pesquisa e à matriz curricular;
- c) decidir sobre o descredenciamento de Instituições Associadas que não atendam aos parâmetros definidos no Artigo 4º;
- d) aprovar o número de vagas para cada processo seletivo em conformidade com o quadro de docentes permanentes de cada Instituição Associada;
- e) definir as normas de distribuição de bolsas de estudo, contemplando todas as Instituições Associadas de forma igualitária;
- f) coordenar processo de autoavaliação ao longo do triênio.

Artigo 10 O Conselho Gestor constitui instância normativa e executiva, integrado pelos seguintes membros:

- I – Coordenador Geral, seu presidente, indicado pela Instituição Associada Coordenadora da Rede Nacional dentre os docentes do PROF-ARTES local;

- II – Coordenador Adjunto, a ser indicado pelo Coordenador Geral dentre os docentes do PROF-ARTES de uma região diferente daquela em que está o Coordenador Geral;
- III – Um Coordenador Local por região geográfica integrante do PROF-ARTES, escolhido por seus pares.

Parágrafo único: Cada membro deste Conselho terá mandato de três anos, permitida uma recondução.

Artigo 11 São atribuições do Conselho Gestor:

- a) coordenar a execução e organização das ações e atividades do PROF-ARTES, visando sua excelência acadêmica e administrativa;
- b) propor alterações, quando necessárias, pertinentes à estrutura acadêmica;
- c) elaborar e encaminhar ao Conselho Superior relatório anual das atividades desenvolvidas;
- d) organizar o encontro anual dos participantes do PROF-ARTES;
- e) coordenar a elaboração e realização dos Exames Nacionais de Acesso;
- f) coordenar a elaboração e distribuição de material didático;
- g) definir o calendário anual para as atividades acadêmicas;
- h) propor ao Conselho Superior modificações no presente Regimento;
- i) designar os membros das comissões temáticas necessárias ao processo de implementação e acompanhamento do PROF-ARTES.

Artigo 12 As Comissões vinculadas ao Conselho Gestor têm caráter executivo e são integradas por docentes do núcleo permanente do PROF-ARTES.

Artigo 13 O Colegiado de Curso de cada Instituição Associada constitui instância deliberativa e executiva, sendo integrado pelos seguintes membros escolhidos na forma definida pelos seus respectivos Regimentos:

- I – Coordenador, seu presidente;
- II – Vice-Coordenador;
- III – Representação Docente;
- IV – Representação Discente.

Artigo 14 Compete ao Colegiado de Curso:

- a) coordenar a aplicação local dos Exames Nacionais de Acesso;
- b) propor, a cada período, a programação acadêmica local e a distribuição de carga didática entre os membros do corpo docente local;
- c) designar os representantes locais das disciplinas obrigatórias, dentro do seu corpo docente;
- d) propor ao Conselho Gestor o credenciamento e descredenciamento de docentes;
- e) organizar atividades complementares, tais como palestras e oficinas, a serem realizadas no âmbito do PROF-ARTES;
- f) decidir sobre solicitações de trancamento e cancelamento de disciplinas;
- g) elaborar e encaminhar ao Conselho Gestor relatórios anuais das atividades na Instituição Associada subsidiando o relatório de avaliação trienal até 60 dias antes do prazo determinado pela Diretoria de Avaliação da CAPES;
- h) definir a forma e os critérios da obrigatoriedade da frequência dos discentes em cada atividade, respeitando as normas da sua IES;
- i) definir as sanções cabíveis às infrações disciplinares dos discentes, de acordo com as normas da sua IES;
- j) apreciar e aprovar nomes de examinadores que constituam bancas de julgamento do Trabalho de Conclusão.

Parágrafo único: As competências dos membros do Colegiado de Curso são aquelas definidas nos Regimentos de cada Instituição Associada.



CAPÍTULO IV – Do Exame Nacional de Acesso

Artigo 15 A admissão de discentes no PROF-ARTES se dá por meio de um Exame Nacional de Acesso, constituído de uma prova escrita com correção sem identificação dos candidatos, e avaliação de portfólio descritivo de atividade docente/artística do candidato, com a finalidade de avaliar as habilidades de leitura e escrita.

§1º O Exame Nacional de Acesso será realizado, ao menos uma vez por ano e de forma simultânea, nas Instituições Associadas.

§2º As normas de realização do Exame Nacional de Acesso, incluindo os requisitos para inscrição, os horários e locais de aplicação do exame, o número de vagas em cada Instituição Associada e os critérios de correção e aprovação serão definidos por edital do Conselho Gestor.

Artigo 16 Podem matricular-se no PROF-ARTES os candidatos aprovados no Exame Nacional de Acesso, diplomados em curso de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, que atuem no Ensino Básico.

Parágrafo único: Os discentes regularmente matriculados no PROF-ARTES em cada Instituição Associada farão parte do corpo discente da pós-graduação dessa IES, à qual cabe emitir o Diploma de Mestre em Artes, uma vez cumpridos todos os requisitos para conclusão do curso.

CAPÍTULO V - Da Matriz Curricular

Artigo 17 O PROF-ARTES prevê o cumprimento de 420 (quatrocentos e vinte) horas em disciplinas, correspondendo a 4 (quatro) disciplinas obrigatórias e 3 (três) optativas, cada uma delas com 60 horas (4 créditos).

Parágrafo único: Além das disciplinas obrigatórias e optativas, serão ofertadas 2 (duas) disciplinas de fundamentação que objetivam a instrumentalização dos alunos para a realização do curso.

Artigo 18 Cada disciplina obrigatória e de fundamentação terá uma Comissão de Coordenação designada pelo Conselho Gestor.

Parágrafo único: A cada Comissão de Coordenação das disciplinas obrigatórias e de fundamentação caberá articular o conteúdo programático e sua condução metodológica, procurando garantir a unidade da proposta.

Artigo 19 Dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico, o candidato selecionado deverá requerer sua matrícula na Secretaria do Programa da Instituição Associada à qual será vinculado.

Artigo 20 A cada semestre, o aluno matriculado no Programa deverá obrigatoriamente inscrever-se em atividades definidas pelo Conselho Gestor em consonância com o Colegiado de Curso.

Artigo 21 Solicitações de trancamento de disciplina ou matrícula serão avaliadas pelo Colegiado de Curso observando o previsto na legislação vigente e nas normas Institucionais.

§1º Não será permitido o trancamento de uma mesma disciplina mais de 1 (uma) vez.

§2º O aluno bolsista que trancar a matrícula terá sua bolsa de estudos cancelada, exceto nos casos previstos em lei.

CAPÍTULO VI – Do Exame de Qualificação, da Proficiência em Língua Estrangeira e do Trabalho de Conclusão

Artigo 22 O Exame de Qualificação consistirá na apresentação de uma proposta de atividade voltada para o Ensino Básico perante banca designada pelo Colegiado de Curso, constituída por três docentes, incluindo o Orientador.

§ 1º O Exame de Qualificação deverá ser realizado até o 17º mês.

§ 2º Ao Exame de Qualificação será atribuído o grau Aprovado ou Reprovado.

§ 3º No caso de reprovação, será permitida uma nova apresentação após reformulação da proposta, desde que não ultrapasse os 18 meses para integralização do Mestrado.

Artigo 23 – Para o PROF-ARTES será exigida a comprovação de proficiência em uma língua estrangeira.

§ 1º O exame de proficiência será definido pelo Colegiado de Curso de cada Instituição Associada, a ser realizado até o 18º mês.

§ 2º Em caso de não comprovação até o 18º mês o aluno será desligado do curso.

Artigo 24 O Trabalho de Conclusão poderá consistir em:

1. Apresentação de proposta didática aplicada ao contexto da Educação Básica acompanhado de artigo de no mínimo 15 páginas.
2. Processos de criação em artes no contexto da escola acompanhado de artigo de no mínimo 15 páginas.
3. Texto reflexivo com no mínimo 70 e no máximo 100 páginas sobre o Ensino de Artes.

Parágrafo único: Na elaboração do Trabalho de Conclusão, o aluno contará com um orientador escolhido dentre os docentes credenciados no PROF-ARTES, respeitando-se a disponibilidade do docente.

Artigo 25 A avaliação do Trabalho de Conclusão caberá a uma Comissão constituída por três docentes: o orientador, que deve ser da instituição associada na qual o aluno está matriculado, um docente do PROF-ARTES e um docente não vinculado ao programa.

§ 1º Ao Trabalho de Conclusão, será atribuído o grau Aprovado ou Reprovado.

§ 2º No caso de reprovação, o aluno não terá direito ao título.

CAPÍTULO VII – Dos Prazos e Requisitos para Conclusão

Artigo 26 O curso de mestrado deverá ser concluído no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

§ 1º O pedido de prorrogação de prazo para conclusão deverá ser encaminhado ao Colegiado de Curso, que analisará a solicitação tão somente à luz dos casos previstos em lei.

§ 2º Na solicitação de prorrogação o aluno deverá apresentar justificativa pelo não cumprimento do prazo e proposta de cronograma para conclusão do curso, acrescentando material até então produzido.

Artigo 27 Para obtenção do grau de Mestre em Artes pelo PROF-ARTES, o discente deverá:

- a) totalizar 28 créditos em disciplinas obrigatórias e optativas;
- b) ser aprovado no Exame de Qualificação;
- c) ser aprovado no Trabalho de Conclusão;
- d) comprovar proficiência em uma língua estrangeira até o 18º mês.
- e) ter enviado a versão final do trabalho de conclusão ao Colegiado do Curso para publicação na página do Programa.

CAPÍTULO VIII - Das Disposições Gerais e Transitórias

Artigo 28 Os casos não previstos neste Regimento serão analisados pelo Conselho Superior.

Artigo 29 Este Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação pelos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão, ou similares, das Instituições Associadas, revogadas as disposições em contrário.